

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

30 de junho de 2025



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL



AIMO



GRUPO
CARREFOUR
BRASIL



Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 3 -
Balancos patrimoniais	- 5 -
Demonstrações dos resultados	- 7 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 9 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 11 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 12 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 13 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 14 -

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Diretoria e Conselheiros do
Atacadão S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

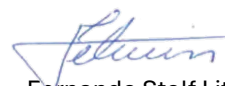
Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de julho de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Fernando Stolf Litwin
Contador
CRC nº 1 SP 228416/O-5



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.278	8.295	6.934	15.207
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	1
Contas a receber	7	3.230	2.800	3.164	2.626
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	18.173	17.782
Estoques	9	4.796	4.484	13.628	12.592
Impostos a recuperar	10	335	290	1.164	1.024
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		110	58	267	230
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	117	499	117	524
Despesas antecipadas		94	31	499	347
Outras contas a receber		580	1.248	429	512
		12.540	17.705	44.375	50.845
Ativos mantidos para venda			-	88	365
		12.540	17.705	44.463	51.210
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	5	7
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.1	-	-	1.011	1.007
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	3	3	3	3
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	936	934
Impostos a recuperar	10	1.753	1.711	4.432	4.564
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		106	101	145	138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	2.319	1.749
Despesas antecipadas		38	49	115	117
Depósitos e bloqueios judiciais	11	93	93	3.002	2.914
Outras contas a receber		25	235	139	140
		2.018	2.192	12.107	11.573
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	594	580
Investimentos	12	17.890	17.605	-	-
Imobilizado e Ativos de direito de uso	13.2	12.334	12.283	30.099	30.063
Intangível	14	5.490	5.495	6.749	6.762
		37.732	37.575	49.549	48.978
Total do ativo		50.272	55.280	94.012	100.188

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	16	6.033	7.506	13.337	16.839
Fornecedores - Convênios	16	416	1.398	978	3.262
Empréstimos	28.3	11.834	11.968	11.834	11.968
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	59	-	75	-
Passivo de arrendamento	15	64	56	275	253
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	15.268	15.576
Impostos a recolher		190	170	647	731
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	450	73
Obrigações trabalhistas	32.2	311	337	1.177	1.206
Dividendos a pagar		-	174	-	174
Receita diferida	19	161	33	479	253
Outras contas a pagar		571	1.745	648	936
		19.639	23.387	45.168	51.271
Não circulante					
Empréstimos	28.3	6.605	7.895	6.605	7.895
Instrumentos financeiros derivativos	28.8	88	3	88	3
Passivo de arrendamento	15	1.318	1.304	5.026	4.849
Operações de cartão de crédito	8.2	-	-	1.007	957
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	633	598	766	737
Provisão para perda com investimentos em controladas	12	212	880	-	-
Provisões	18.1	198	223	11.919	11.769
Receita diferida	19	163	177	28	30
Outras contas a pagar		-	5	50	63
		9.217	11.085	25.489	26.303
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	17.305	9.960	17.305	9.960
Reserva de capital	20.2.2	2.082	2.156	2.082	2.156
Reservas de lucros	20.2.4	1.667	8.946	1.667	8.946
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Resultado do período		620	-	620	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	24	28	24	28
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		21.416	20.808	21.416	20.808
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.939	1.806
		21.416	20.808	23.355	22.614
Total do passivo e do patrimônio líquido		50.272	55.280	94.012	100.188

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

		Controladora			
		Trimestre findo		Semestre findo	
Nota	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	
Vendas líquidas	22.1	13.728	16.013	25.715	32.363
Outras receitas	22.2	99	90	209	166
Receita operacional líquida	22	13.827	16.103	25.924	32.529
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(12.098)	(14.001)	(22.614)	(28.163)
Lucro bruto		1.729	2.102	3.310	4.366
Receitas (despesas)					
Vendas, gerais e administrativas	24	(1.003)	(1.214)	(1.948)	(2.554)
Depreciação e amortização	24	(123)	(152)	(246)	(320)
Resultado de equivalência patrimonial	12	180	220	324	86
Outras receitas (despesas)	25	41	7	46	61
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		824	963	1.486	1.639
Receitas financeiras		431	495	943	664
Despesas financeiras		(869)	(1.074)	(1.769)	(1.796)
Resultado financeiro	26	(438)	(579)	(826)	(1.132)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		386	384	660	507
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17.1	29	-	(18)	(77)
Diferido	17.1	(20)	(54)	(22)	(61)
Lucro líquido do período		395	330	620	369

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

		Consolidado				
		Trimestre findo		Semestre findo		
Nota		01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024	
	Vendas líquidas	22.1	29.239	28.047	55.344	52.877
	Outras receitas	22.2	1.988	1.572	3.874	3.093
	Receita operacional líquida	22	31.227	29.619	59.218	55.970
	Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(25.707)	(24.376)	(48.537)	(45.680)
	Lucro bruto		5.520	5.243	10.681	10.290
	Receitas (despesas)					
	Vendas, gerais e administrativas	24	(3.858)	(3.652)	(7.567)	(7.301)
	Depreciação e amortização	24	(445)	(427)	(878)	(883)
	Resultado de equivalência patrimonial	12	-	(1)	-	(2)
	Outras receitas (despesas)	25	130	201	139	199
	Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		1.347	1.364	2.375	2.303
	Receitas financeiras		610	582	1.297	908
	Despesas financeiras		(1.268)	(1.352)	(2.548)	(2.378)
	Resultado financeiro	26	(658)	(770)	(1.251)	(1.470)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		689	594	1.124	833
	Imposto de renda e contribuição social					
	Corrente	17.1	(438)	(67)	(925)	(193)
	Diferido	17.1	216	(136)	554	(156)
	Lucro líquido do período		467	391	753	484
	Atribuível aos:					
	Acionistas controladores		395	330	620	369
	Acionistas não controladores	20.5	72	61	133	115
	Lucro líquido por ação básico e diluído (R\$)	21	0,19	0,16	0,29	0,18



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Controladora			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	395	330	620	369
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	(4)	(3)	(4)	38
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa</i>	-	(7)	23	(11)
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	(4)	21	(26)	26
<i>Outros resultados, ganhos (perdas)</i>	-	(17)	(1)	23
Total dos resultados abrangentes	391	327	616	407

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Consolidado			
	Trimestre findo		Semestre findo	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2025 a 30/06/2025	01/01/2024 a 30/06/2024
Lucro líquido do período	467	391	753	484
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	(4)	(3)	(4)	38
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa</i>	(4)	14	(3)	15
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	-	-	-	-
<i>Outros resultados, ganhos e (perdas)</i>	-	(17)	(1)	23
Total dos resultados abrangentes	463	388	749	522
Atribuível ao:				
Acionistas controladores	391	327	616	407
Acionistas não controladores	72	61	133	115

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações de patrimônio líquido consolidado em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhões de Reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais						
Saldo em 1º de janeiro de 2024		9.960	2.154	627	5.598	1.169	(282)	-	(8)	19.218	1.609	20.827
Lucro líquido período		-	-	-	-	-	-	369	-	369	115	484
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	-	38	38	-	38
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	369	38	407	115	522
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Aquisição Cotabest (49%)	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Total de transações de capital com acionistas		-	(5)	-	-	-	-	-	-	(5)	10	5
Saldo em 30 de junho de 2024		9.960	2.149	627	5.598	1.169	(282)	369	30	19.620	1.734	21.354
Saldo em 1º de janeiro de 2025		9.960	2.156	715	7.062	1.169	(282)	-	28	20.808	1.806	22.614
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	620	-	620	133	753
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)	-	(4)
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	-	620	(4)	616	133	749
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	(74)	-	66	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Capitalização de reservas	20.2.1 e 20.2.2	7.345	-	-	(6.176)	(1.169)	-	-	-	-	-	-
Total de transações de capital com acionistas		7.345	(74)	-	(6.110)	(1.169)	-	-	-	(8)	-	(8)
Saldo em 30 de junho de 2025		17.305	2.082	715	952	-	(282)	620	24	21.416	1.939	23.355

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		660	507	1.124	833
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	255	328	916	921
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	1.059	1.054	1.201	1.170
Varição cambial sobre empréstimos	26	(343)	510	(340)	524
Juros sobre operações de arrendamento mercantil (Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros	26	75	82	352	320
derivativos, incluindo juros	26	449	(383)	459	(400)
Provisão para <i>impairment</i> de ativos imobilizados	13	-	-	(4)	(406)
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		7	(45)	(66)	362
Ajuste a valor presente		(2)	7	(2)	7
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(42)	1	(7)	(298)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(324)	(86)	-	2
Despesa com plano de pagamento baseado em ações		31	18	7	12
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		1.825	1.993	3.640	3.047
Varição do capital de giro	27	(3.750)	(3.979)	(7.666)	(6.876)
Varição do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(653)	410
Imposto de renda e contribuição social pagos		(74)	(235)	(591)	(389)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		(1.999)	(2.221)	(5.270)	(3.808)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(5)	27	(75)	(95)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(268)	(313)	(679)	(750)
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(13)	(111)	(130)	(306)
Aumento de capital em controlada e aquisição de controlada em conjunto	12	(660)	(1.350)	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		10	1	471	486
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(936)	(1.746)	(413)	(665)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	28.4	750	6.300	750	6.300
Amortização de empréstimos	28.4	(1.511)	(4.150)	(1.511)	(4.150)
Juros pagos	28.4	(1.107)	(937)	(1.256)	(937)
Instrumentos financeiros derivativos liquidados		77	(136)	77	(135)
Amortização de principal – Contratos de arrendamento	28.4	(40)	(19)	(122)	(132)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento	28.4	(75)	(82)	(352)	(319)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(176)	-	(176)	-
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento		(2.082)	976	(2.590)	627
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(5.017)	(2.991)	(8.273)	(3.846)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	8.295	7.291	15.207	12.029
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	3.278	4.300	6.934	8.183
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(5.017)	(2.991)	(8.273)	(3.846)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	28.929	35.970	65.526	61.664
Outras receitas	182	28	276	156
(Constituição) e reversão de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(13)	(18)	(13)	(40)
	29.098	35.980	65.789	61.780
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(24.538)	(30.479)	(51.012)	(48.200)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(930)	(1.138)	(4.151)	(3.672)
Recuperação (perda) de valores ativos	-	54	262	107
	(25.468)	(31.563)	(54.901)	(51.765)
Valor adicionado bruto	3.630	4.417	10.888	10.015
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(255)	(328)	(916)	(921)
Valor adicionado líquido produzido	3.375	4.089	9.972	9.094
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	324	86	-	(2)
Receitas financeiras	943	664	1.297	908
Valor adicionado total a distribuir	4.642	4.839	11.269	10.000
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(812)	(1.000)	(2.464)	(2.337)
Benefícios	(97)	(132)	(362)	(382)
F.G.T.S.	(39)	(60)	(143)	(132)
	(948)	(1.192)	(2.969)	(2.851)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(491)	(696)	(2.610)	(2.323)
Estaduais	(753)	(718)	(2.126)	(1.707)
Municipais	(39)	(46)	(204)	(195)
	(1.283)	(1.460)	(4.940)	(4.225)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(1.745)	(1.278)	(2.431)	(1.751)
Aluguéis	(46)	(30)	(73)	(61)
Royalties	-	-	(25)	(23)
Encargos financeiros	-	(510)	(78)	(605)
	(1.791)	(1.818)	(2.607)	(2.440)
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	-	-	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(620)	(369)	(620)	(369)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(133)	(115)
	(620)	(369)	(753)	(484)
Valor adicionado total distribuído	(4.642)	(4.839)	(11.269)	(10.000)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 15 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 15 -
NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	- 17 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 19 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 19 -
NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 20 -
NOTA 7: CONTAS A RECEBER	- 20 -
NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 21 -
NOTA 9: ESTOQUES	- 21 -
NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 22 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 23 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 24 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO, IMOBILIZADO E DIREITO DE USO	- 27 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 30 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 34 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 36 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 37 -
NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 39 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 46 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 46 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 49 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 50 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 51 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 51 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 53 -
NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO	- 54 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 55 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 56 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 70 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 80 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 83 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 86 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 87 -
NOTA 34: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 87 -



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão", "Carrefour" e "Sam's Club".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour", "Sam's Club" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Avenida Tucunaré, 125, cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia está em processo de protocolação para a categoria "B", tendo como controladora direta a Companhia Brachiosaurus 422 Participações S.A ("MergerSub").

Após evento de reorganização da estrutura societária da Companhia e deslistagem em 30 de maio, a Companhia não opera mais ações listadas no novo mercado da Bolsa de Valores de São Paulo SP-B3, sob código "CRFB3", operando a partir de 02 de junho as ações da controladora final, por meio de BDRS sob ações (CAFR31) na B3.

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A. ("CSA"), empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2025 foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 22 de julho de 2025.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 30 de junho 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 compreendem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos das controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base na perspectiva de que a Companhia manterá suas operações de forma consistente, presumindo que possa cumprir suas obrigações no decorrer as atividades habituais. Apesar dos desafios econômicos e da redução no consumo no setor alimentar, a empresa implementou ações para preservar a lucratividade, como negociações com fornecedores e medidas de eficiência, assegurando assim a estabilidade dos resultados financeiros. A integração contínua do Grupo BIG é uma prioridade, e dada a importância estratégica da entidade no grupo, a administração mantém uma expectativa realista de recursos suficientes para manutenção das operações.

As políticas e práticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação



das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2024, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).

NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **Internacional Accounting Standards Board ("IASB")** e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado. As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 9 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 10 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1, 14.2 e 14.3 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.7 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos, instrumentos financeiros derivativos e mais valia de ativos e passivos).



Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

NOTA 2.5. Normas, alterações e interpretações de normas

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12 (CPC 32), “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou subsequentemente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE. A Companhia em conjunto com sua controladora final Carrefour S.A., está avaliando os impactos da adoção da legislação do Pilar Dois. Adicionalmente, a Companhia, não adotou antecipadamente as demais IFRS emitidas e ainda não vigentes no período findo em 30 de junho de 2025.

NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

3.1 Unificação da estrutura societária da Companhia e deslistagem de ações negociadas

Em 25 de abril de 2025, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, reorganização societária para unificar as bases acionárias do Carrefour S.A. (“CSA” ou “controladora final na França”) e a Brachiosaurus 422 Participações S.A (“MergerSub” ou “controladora intermediária no Brasil”). A transação foi executada ao longo do mês de maio de 2025, e implementada por meio da:

(i) transferência das ações do Carrefour S.A. para o Carrefour Nederland B.V. (“CNBV” ou “controladora intermediária na França”); e

(ii) incorporação de todas as ações de emissão da Companhia pela MergerSub, sociedade anônima brasileira detida pela CNBV e CSA, de forma que a Companhia se tornou uma subsidiária integral da MergerSub, com a atribuição à BDRs (*Brazilian Depositary Receipt*) de ações preferenciais classe A, classe B ou classe C da MergerSub obrigatoriamente resgatáveis de emissão da MergerSub aos titulares de ações da Companhia em troca de ações incorporadas; e

(iii) resgate obrigatório de todas as novas ações da MergerSub, e cancelamento contra a reserva de capital da MergerSub.

Em 30 de maio de 2025, a Companhia finalizou a transação de reorganização societária seguida de deslistagem, nos termos e condições estabelecidos pelo Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações do Atacadão S.A. pela MergerSub. Como resultado, as ações de emissão da Companhia passam a ser integralmente detidas pela MergerSub.

Em 30 de junho de 2025, a MergerSub detém 2.109.056.711 ações da Companhia ao valor de capital social de R\$ 17.305 milhões, correspondente a 100% das ações, portanto, sendo uma subsidiária integral da MergerSub e conseqüentemente da Controladora final a CSA.



3.2 Incorporação Bompreço Supermercado do Nordeste Ltda.

Em 30 de maio de 2025, a Bompreço Supermercado do Nordeste Ltda. ("BPNE") foi incorporada pela empresa Carrefour Comércio de Alimentos Ltda. ("CCI"), ambas subsidiárias da Companhia. As empresas envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e possuem características afins, dessa forma, a incorporação justifica-se por beneficiar e otimizar a ordem estrutural, administrativa, econômica e financeira da Companhia.

O critério de avaliação do patrimônio líquido da incorporada, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 31 de janeiro de 2025, conforme Laudo de Incorporação aprovado conforme Ata de Reunião dos Sócios realizada em 30 de maio de 2025.

O acervo líquido incorporado na data base de 31 de janeiro de 2025, avaliado por empresa independente especializada, totalizou um montante negativo de R\$287milhões.

As variações patrimoniais da incorporada posteriores a 31 de janeiro de 2025, foram escrituradas nos livros contábeis da incorporadora, refletindo dessa forma o impacto dessas variações no balanço patrimonial da incorporadora.

O acervo líquido incorporado na data base de 31 de janeiro de 2025, têm a seguinte composição:

	<u>31/01/2025</u>
Ativos circulantes	509
Ativos não circulantes	692
Passivos circulantes	(398)
Passivos não circulantes	(1.090)
Acervo líquido	(287)

3.3 Incorporação Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

Em 20 de junho de 2025, a Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. ("CAC") foi incorporada pela sua controladora Carrefour Comércio de Alimentos Ltda. ("CCI"). As empresas envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e possuem características afins, dessa forma a incorporação, justifica-se por beneficiar e otimizar a ordem estrutural, administrativa, econômica e financeira da Companhia.

O critério de avaliação do patrimônio líquido da incorporada, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 28 de fevereiro de 2025, conforme Laudo de Incorporação aprovado conforme Ata de Reunião dos Sócios realizada em 20 de junho de 2025.

O acervo líquido incorporado na data base de 28 de fevereiro de 2025, avaliado por empresa independente especializada, totalizou R\$354milhões.

As variações patrimoniais da incorporada posteriores a 28 de fevereiro de 2025, foram escrituradas nos livros contábeis da incorporadora, refletindo dessa forma o impacto dessas variações no balanço patrimonial da incorporadora.

O acervo líquido incorporado na data base de 28 de fevereiro de 2025, têm a seguinte composição:

	<u>28/02/2025</u>
Ativos circulantes	247
Ativos não circulantes	398
Passivos circulantes	(88)
Passivos não circulantes	(133)
Acervo líquido	354



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	30/06/2025		31/12/2024	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. – Subsidiárias	97,91	2,09	97,69	2,31
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. (a)	-	-	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,01	99,99	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CCI IP Participações Ltda	-	100,00	-	100,00
Ewally Instituição Pagamento S.A / São Paulo - SP	-	93,10	-	92,00
CCI Desenvolvimento Imobiliário Campo Belo Spe LTDA	-	100,00	-	100,00
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	98,31	1,69	98,31	1,69
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	100,00	-	99,99	0,01
Bompreço Supermercador do Nordeste Ltda. (b)	-	-	99,99	0,01
Bompreço Banhã Supermercados Ltda.	69,39	30,61	69,63	30,37
Transportadora Bompreço Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Barbarossa Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Gibraltar Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Kharkov Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Midway Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Overlord Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Pacífico Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Stalingrado Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
Valquíria Empreendimentos e Participações S.A.	100,00	-	100,00	-
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	-	100,00	-	100,00
Verparinvest S.A.	-	100,00	-	100,00
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Nordeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	100,00	-	100,00	-
SPE Desenv Imobiliário Sul Ltda.	100,00	-	100,00	-
Carrefour Properties (c)	99,99	0,01	-	-

- a) Empresa incorporada conforme descrito na nota 3.3.
b) Empresa incorporada conforme descrito na nota 3.2.
c) Controladora de 74 Empresas sem atividade operacionais até 30 de junho de 2025, destinados à futuras operações de empréstimos imobiliários.

As mudanças ocorridas no período encerrado em 30 de junho de 2025 têm como objetivo a reorganização societária do Grupo e não alteraram a relação de controle da Companhia junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	143	326	399	882
Aplicações financeiras	3.135	7.969	6.535	14.325
Caixa e equivalentes de caixa	3.278	8.295	6.934	15.207

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 97% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (99% em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e taxa média ponderada de 97% da taxa do CDI (98% em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.5.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 6: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria "Valor justo em outros resultados abrangentes" e são mantidos para negociação futura ou até o vencimento.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	930	929
Fundos de investimentos – Capital Venture	6	6
Títulos e valores mobiliários	936	935
Circulante	-	1
Não circulante	936	934

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.

NOTA 7: CONTAS A RECEBER

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Vendas em atacado	1.143	1.101	1.288	1.242
Vendas em atacado de partes relacionadas (a)	1.033	1.119	-	-
A receber de cartão de crédito	80	77	593	528
A receber de cartão de crédito de partes relacionadas (b)	36	20	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	155	160
Cartão alimentação	58	41	257	241
Verbas comerciais a receber (c)	726	318	821	424
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (d)	199	166	266	241
Outras contas a receber de clientes	-	-	6	7
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(45)	(42)	(217)	(210)
Contas a receber, líquido	3.230	2.800	3.169	2.633
Circulante	3.230	2.800	3.164	2.626
Não circulante	-	-	5	7

- (a) A Controladora tem vendido parte de seus estoques em centro de distribuição para a controlada WMS e suas filiais que operam sob bandeira Atacadão.
- (b) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão, Carrefour e Sam's Club, eliminados na consolidação.
- (c) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais relacionadas com campanhas comerciais incentivadas. A contrapartida dos valores a receber é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas, ou as despesas comerciais onde aplicável. A Companhia apresenta os valores líquidos de fornecedores onde os contratos permitem o pagamento pela base líquida.
- (d) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a Controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de contraparte são divulgadas na Nota 28.7.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2024	(35)	(218)
Constituição	(28)	(123)
Reversão	21	131
Em 1º de janeiro de 2025	(42)	(210)
Constituição	(11)	(57)
Reversão	8	50
Em 30 de junho de 2025	(45)	(217)

Cessão de contas a receber de clientes

O Grupo faz cessão de recebíveis junto à instituições financeiras, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber de vendas de mercadorias e serviços, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. Em 30 de junho de 2025, o saldo correspondente a essas operações era de R\$1.400 milhões na controladora e R\$5.962 milhões no consolidado (R\$1.445 milhões na controladora e



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

R\$6.896 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2024). O valor é desreconhecido do saldo de contas a receber nos Balanços Patrimoniais, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos às instituições.

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 8: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 8.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Títulos e créditos a receber (a)	13.451	13.710
Empréstimos e financiamentos (b)	16.700	14.663
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (c)	(10.967)	(9.584)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	19.184	18.789
Circulante	18.173	17.782
Não circulante	1.011	1.007

- (a) Referem-se aos valores a faturar de clientes, relativos às compras realizadas com cartão de crédito no período, entre a data da compra e a data do faturamento, e às transações de parcelamento de compras que não envolvam juros (parcelado sem juros).
- (b) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações de clientes que utilizaram o cartão de crédito emitido pelo Banco CSF S.A. em operações comerciais com entidades não do Grupo. Estes recebíveis são de faturas emitidas e que ainda não foram pagas integralmente (parceladas com juros).
- (c) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.7.

Nota 8.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Títulos de dívida (depósitos interbancários) (a)	3.744	3.460
Dívida mercantil:	12.531	13.073
Relacionados à adquirentes (b)	10.744	10.752
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (c)	1.787	2.321
Operações de cartão de crédito	16.275	16.533
Circulante	15.268	15.576
Não circulante	1.007	957

- (a) As captações na modalidade CDI - Certificado de Depósito Interbancário foram realizadas em condições de mercado, à taxa média de DI + 0,25% a.a. (31/12/2024: média de DI + 0,25% a.a.).
- (b) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a adquirentes, relativos às transações realizadas com cartão de crédito bandeirado.
- (c) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda, conforme informado em Nota 7 – Cessão de Contas a receber de clientes.

NOTA 9: ESTOQUES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produtos alimentares	4.444	4.178	11.143	10.063
Produtos não alimentares	370	321	2.189	1.904
Estoque em construção (a)	-	-	300	300
Outros produtos	-	-	118	451
Provisão para perda de estoque (b)	(18)	(15)	(122)	(126)
Estoques, líquidos	4.796	4.484	13.628	12.592

- (a) O saldo refere-se às unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros. O projeto consiste em permuta de imóveis, onde a Companhia cede o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo. Em troca recebeu uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento já entregues e unidades de uma nova torre corporativa que ainda estão em construção pelo seu parceiro.
- (b) O saldo refere-se a provisão de perda de estoques por conta de giro lento e perdas de inventário.



NOTA 10: IMPOSTOS A RECUPERAR

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS	302	289	2.356	2.475
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.233	1.198	2.938	2.802
ICMS a recuperar ativo imobilizado	78	86	161	181
PIS e COFINS (b)	586	587	1.198	1.252
Outros	49	1	206	157
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(1.263)	(1.279)
Impostos a recuperar	2.088	2.001	5.596	5.588
Circulante	335	290	1.164	1.024
Não circulante	1.753	1.711	4.432	4.564

- (a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros Estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos Estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, provisões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração do Grupo.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos e 10 anos. Há provisão para créditos sem perspectiva de realização.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiram o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos das suas controlada diretas advindas do então Grupo BIG (em 31 de dezembro de 2024, incorporado pela Controladora) tiveram o trânsito em julgado em agosto de 2019 e fevereiro de 2021. O montante de R\$320 milhões, sendo R\$169 milhões correspondente ao principal e R\$152 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2017, foi reconhecido no exercício de 2021. Em 2020 foi reconhecido o montante de R\$1.018 milhões, sendo R\$503 milhões correspondente ao principal e R\$515 milhões correspondente a correção monetária, relacionado ao período de apuração de 2002 a 2010.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima e com base na decisão transitada em julgado do RE 574.706, ocorrida em maio de 2021, pela qual o Superior Tribunal Federal – STF: (i) confirmou o entendimento de que é o ICMS Destacado que deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS, e (ii) modulou os efeitos da decisão, a vigorar a partir de 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a referida data, que é o caso da Companhia e suas controladas, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) apesar da modulação dos efeitos da decisão do STF, houve a proteção para os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A Controladora ingressou com ação judicial visando afastar a exigibilidade do PIS e da COFINS incidentes sobre as receitas de vendas internas realizadas por suas filiais na Zona Franca de Manaus, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, bem como o reconhecimento do direito à compensação dos valores recolhidos nos últimos cinco anos.

Em 2023, em decisão monocrática, a Companhia obteve provimento favorável, com o reconhecimento integral do direito pleiteado, declarando a inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas auferidas com as vendas realizadas na Zona Franca de Manaus e assegurando o direito à compensação dos valores indevidamente recolhidos nos últimos cinco anos. Essa decisão transitou em julgado em 2024 e, portanto, a Companhia mensurou de forma confiável e reconheceu o direito sobre tais créditos, no montante de R\$377 milhões, sendo R\$258 milhões de principal e R\$119 milhões de juros de atualização monetária.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributários	89	92	2.423	2.381
Trabalhistas	2	1	409	364
Cíveis	2	-	170	169
Depósitos e bloqueios judiciais	93	93	3.002	2.914

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente pela ação do Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("CCI") sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$1.786 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$1.736 milhões em 31 de dezembro de 2024). A provisão é contabilizada em cada encerramento, conforme Nota 18.2.1.

Movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2024	155	2.882
Atualização	20	138
Adição (reversão)	36	69
Utilização (a)	(118)	(175)
Em 1º de janeiro de 2025	93	2.914
Atualização	2	76
Adição (reversão)	1	42
Utilização (b)	(3)	(30)
Em 30 de junho de 2025	93	3.002

- (a) Refere-se principalmente ao encerramento da ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).
- (b) Refere-se, substancialmente, a utilização dos depósitos judiciais nos processos de natureza tributária.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)	Percentual de participação direta	Controladora	
		30/06/2025	31/12/2024
Controladas:			
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	97,91%	7.655	8.183
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	98,31%	6.541	6.076
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	99,99%	1.569	1.264
Bompreço Supermercado do Nordeste Ltda. (b)	99,99%	-	(684)
Bompreço Bahia Supermercados Ltda. (a)	69,63%	(184)	(170)
Barbarossa Empreendimentos e Particip.S.A.	100,00%	120	112
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	411	401
Gibraltar Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	152	151
Kharkov Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	85	87
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	161	161
Midway Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	132	131
Overlord Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	84	82
Pacífico Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	61	59
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	113	112
Stalingrado Empreendimentos e Particip.S.A.	100,00%	323	320
Valquíria Empreendimentos e Particip. S.A.	100,00%	270	270
Pandora Participações Ltda.	100,00%	261	261
SPE Desenv Imobiliario Sudeste Ltda.	100,00%	118	114
SPE Desenv Imobiliario Centro-oeste Ltda.	100,00%	13	13
SPE Desenv Imobiliario Norte Ltda.	100,00%	10	10
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	100,00%	(28)	(26)
(-) Eliminação (a)		(189)	(202)
Total dos investimentos		17.678	16.725
Ativo		17.890	17.605
Passivo		(212)	(880)

(a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.

(b) Empresa incorporada conforme descrito na nota 3.2.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação dos saldos (Controladora)

(Em milhões de Reais)	01/01/2025	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Incorporação (a)	Aumento de capital	30/06/2025
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	8.183	(26)	127	(5)	(624)	-	7.655
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	6.076	-	465	-	-	-	6.541
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	1.264	-	(225)	-	-	530	1.569
Bompreço Supermercado do Nordeste Ltda. (a)	(684)	-	(70)	-	624	130	-
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	(170)	-	(14)	-	-	-	(184)
Barbarossa Empreendimentos e Particip. S.A.	112	-	8	-	-	-	120
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	401	-	10	-	-	-	411
Gibraltar Empreendimentos e Particip. S.A.	151	-	1	-	-	-	152
Kharkov Empreendimentos e Particip. S.A.	87	-	(2)	-	-	-	85
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	161	-	-	-	-	-	161
Midway Empreendimentos e Particip. S.A.	131	-	1	-	-	-	132
Overlord Empreendimentos e Particip. S.A.	82	-	2	-	-	-	84
Pacífico Empreendimentos e Particip. S.A.	59	-	2	-	-	-	61
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	112	-	1	-	-	-	113
Stalingrado Empreendimentos e Particip. S.A.	320	-	3	-	-	-	323
Valquíria Empreendimentos e Particip. S.A.	270	-	-	-	-	-	270
Pandora Participações Ltda.	261	-	-	-	-	-	261
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	114	-	4	-	-	-	118
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	13	-	-	-	-	-	13
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	10	-	-	-	-	-	10
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	(26)	-	(2)	-	-	-	(28)
(-) Eliminação	(202)	-	13	-	-	-	(189)
Total	16.725	(26)	324	(5)	-	660	17.678

(a) Empresa incorporada conforme descrito na nota 3.2.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)	01/01/2024	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital (a)	Ágio (b)	Incorporação (c)	Dividendos	31/12/2024
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	8.101	(22)	83	21	-	-	-	-	8.183
Grupo BIG S.A. (incorporado)	8.232	-	(291)	-	850	(4.031)	(4.760)	-	-
WMS Supermercados do Brasil Ltda.	-	-	1.625	43	2.483	-	1.925	-	6.076
WMB Supermercados do Brasil Ltda.	-	-	(74)	-	-	-	1.338	-	1.264
Bompreço Supermercado do Nordeste Ltda.	-	-	(181)	-	-	-	(503)	-	(684)
Bompreço Bahia Supermercados Ltda.	-	-	(141)	-	50	-	(79)	-	(170)
Barbarossa Empreendimentos e Particip.S.A.	-	-	(5)	-	-	-	120	(3)	112
Bulge Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	(30)	-	-	-	443	(12)	401
Gibraltar Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(8)	-	-	-	164	(5)	151
Kharkov Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(15)	-	-	-	102	-	87
Kursk Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	(14)	-	-	-	181	(6)	161
Midway Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(11)	-	-	-	147	(5)	131
Overlord Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(7)	-	-	-	94	(5)	82
Pacífico Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(2)	-	-	-	64	(3)	59
Torch Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	(1)	-	-	-	115	(2)	112
Stalingrado Empreendimentos e Particip.S.A.	-	-	(23)	-	-	-	356	(13)	320
Valquíria Empreendimentos e Particip. S.A.	-	-	(17)	-	-	-	293	(6)	270
Pandora Participações Ltda.	263	-	(2)	-	-	-	-	-	261
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	109	-	5	-	-	-	-	-	114
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	12	-	1	-	-	-	-	-	13
SPE Desenv Imobiliário Norte Ltda.	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	(9)	-	(5)	(12)	-	-	-	-	(26)
(-) Eliminação	(230)	-	28	-	-	-	-	-	(202)
Total	16.488	(22)	915	52	3.383	(4.031)	-	(60)	16.725

- (a) O aumento de capital na subsidiária WMS Supermercado refere-se a transferência de acervos líquidos no valor de R\$1.966 milhões.
(b) Com a incorporação do Grupo BIG S.A., o ágio foi reclassificado para o intangível.
(c) Incorporação do Grupo BIG S.A.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Balanço Patrimonial:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo	3.962	3.689
Passivo	-	-
Patrimônio Líquido	3.962	3.689

Demonstração dos resultados do período:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Receita	274	233
Lucro líquido	274	233

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO, IMOBILIZADO E DIREITO DE USO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Custo das propriedades para investimentos	779	763
Depreciação	(185)	(183)
Total das propriedades para investimentos, líquido	594	580

Movimentação de propriedade para investimentos

(Em milhões de Reais)	
Em 1º de janeiro de 2024	589
Adição	1
Baixa	(5)
Transferência advinda do imobilizado	9
Depreciação	(14)
Em 1º de janeiro de 2025	580
Transferência advinda do imobilizado	20
Depreciação	(6)
Em 30 de junho 2025	594

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 22 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$ 18 milhões em 30 de junho de 2024). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 12 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$ 16 milhões em 30 de junho de 2024).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 30 de junho de 2025, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 1.244 milhões (R\$ 1.005 milhões em 31 de dezembro de 2024).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 13.2. Imobilizado e Ativos de direito de uso

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora							
	30/06/2025			31/12/2024				
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	8.481	(1.587)	(32)	6.862	8.325	(1.489)	(32)	6.804
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.988	(1.638)	-	1.350	2.924	(1.530)	-	1.394
Imobilizado em andamento	65	-	-	65	65	-	-	65
Terrenos	2.982	-	(10)	2.972	2.941	-	(10)	2.931
Direito de uso de arrendamento	1.410	(325)	-	1.085	1.388	(299)	-	1.089
Total	15.926	(3.550)	(42)	12.334	15.643	(3.318)	(42)	12.283

(Em milhões de Reais)

	Consolidado							
	30/06/2025			31/12/2024				
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	18.732	(4.517)	(280)	13.935	18.319	(4.428)	(288)	13.602
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	10.794	(6.183)	(51)	4.560	10.835	(6.078)	(53)	4.704
Imobilizado em andamento	104	-	-	104	163	-	-	163
Terrenos	6.951	-	(118)	6.833	7.159	-	(118)	7.041
Direito de uso de arrendamento	6.085	(1.410)	(8)	4.668	5.852	(1.292)	(8)	4.552
Total	42.666	(12.110)	(457)	30.099	42.328	(11.798)	(467)	30.063

Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Saldo em 30/06/2025
	Saldo em 01/01/2025	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferência	
Edificações e benfeitorias	6.804	130	(98)	(1)	27	6.862
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.394	69	(108)	(6)	1	1.350
Imobilizado em andamento	65	69	-	-	(69)	65
Terrenos	2.931	-	-	-	41	2.972
Direito de uso de arrendamento	1.089	90	(39)	(55)	-	1.089
Total	12.283	358	(245)	(62)	-	12.334



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)	Controladora						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições (a)	Adições de depreciação	Baixas líquidas (b)	Transferência (c)	Impairment	
Edificações e benfeitorias	8.339	216	(224)	(433)	(1.062)	(32)	6.804
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.177	407	(270)	21	(941)	-	1.394
Imobilizado em andamento	100	2	-	-	(37)	-	65
Terrenos	3.114	-	-	(173)	-	(10)	2.931
Direito de uso de arrendamento	1.555	201	(77)	(117)	(473)	-	1.089
Total	15.285	826	(571)	(702)	(2.513)	(42)	12.283

- (a) A Companhia ao longo do ano de 2024, por conta dos projetos de consolidação do formato atacadista, vem efetuando conversões de lojas e realizando aquisições de edificações e benfeitorias em imóveis R\$216 milhões, bem como instalações e equipamentos R\$407 milhões como forma de adaptar lojas que anteriormente eram do segmento de Varejo para Atacado.
- (b) Em 18 de novembro de 2024, a Controladora e a controlada WMS celebraram um contrato de *sale leaseback* de 15 imóveis sendo registrada uma baixa de ativos ao valor líquido de depreciação acumulada de R\$696 milhões entre edificações, benfeitorias e terrenos.
- (c) Em 31 de dezembro de 2024, a Controladora efetuou transferências de ativo imobilizado para a sua subsidiária WMS, através de aumento de capital a valor de livros, no montante de R\$2.528 milhões.

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 30/06/2025
	Saldo em 01/01/2025	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	Impairment	
Edificações e benfeitorias	13.603	352	(216)	(13)	201	8	13.935
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	4.704	234	(382)	(6)	7	2	4.559
Imobilizado em andamento	163	93	-	-	(152)	-	104
Terrenos	7.041	-	-	(63)	(145)	-	6.833
Direito de uso de arrendamento	4.552	407	(192)	(88)	(11)	-	4.668
Total	30.063	1.086	(790)	(170)	(100)	10	30.099

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições (a)	Adições de depreciação	Baixas líquidas (b)	Transferências (c)	Impairment	
Edificações e benfeitorias	13.979	630	(423)	(536)	42	(89)	13.603
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	4.459	1.112	(806)	(162)	46	55	4.704
Imobilizado em andamento	208	172	-	(2)	(215)	-	163
Terrenos	7.433	-	-	(96)	(185)	(111)	7.041
Direito de uso de arrendamento	4.520	1.331	(360)	(945)	6	-	4.552
Total	30.599	3.245	(1.589)	(1.741)	(306)	(145)	30.063

- (a) Até 31 de dezembro de 2024, o Grupo em linha com os projetos de consolidação de formatos e conversões de lojas vide Nota 3.5, o Grupo vem efetuando tanto na Controladora, quando na controlada WMS e WMB investimentos de melhorias em equipamentos de forma alterar os formatos das lojas de Varejo sob bandeiras BIG ou Maxxi para o segmento Atacado sob bandeira Atacado. Adicionalmente, na medida em que a WMS transfere suas lojas de varejo para a CCI, a WMS baixa os contratos de arrendamentos com terceiros e a CCI por sua vez, registra novos contratos de aluguel com os mesmas partes terceiras.
- (b) Em 18 de novembro de 2024, a Controladora e a controlada WMS celebraram um contrato de *sale leaseback* de 15 imóveis sendo registrada uma baixa de ativos ao valor líquido de depreciação acumulada de R\$696 milhões entre edificações, benfeitorias e terrenos. Na medida em que faz as conversões de lojas locadas o Grupo efetua, respectivamente a baixa e adições de novos contratos de arrendamento, bem como efetua a baixa de contratos de arrendamento no curso de fechamento de lojas, R\$945 milhões.
- (c) Transferências incluem os ativos classificados como mantidos para venda para os projetos de vendas de ativos, líquidos das respectivas provisões para *impairment*.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

(Em milhões de Reais)	Controladora					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	5.733	(312)	5.421	5.733	(312)	5.421
Software	145	(93)	52	140	(84)	56
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	20	(3)	17	20	(2)	18
Total	5.898	(408)	5.490	5.893	(398)	5.495

(Em milhões de Reais)	Consolidado							
	30/06/2025				31/12/2024			
	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Ágio	7.320	(1.461)	-	5.859	7.320	(1.461)	-	5.859
Software	2.847	(2.032)	-	815	2.634	(1.923)	-	711
Marcas e patentes	263	-	(263)	-	263	-	(263)	-
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	55	(33)	-	22	58	(30)	-	28
Intangível em andamento	53	-	-	53	164	-	-	164
Total	10.538	(3.526)	(263)	6.749	10.439	(3.414)	(263)	6.762

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível do grupo das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

(Em milhões de Reais)	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
	Valor líquido	Valor líquido
Cash & Carry	4.128	4.128
Varejo	1.093	1.093
Clube	200	200
Total	5.421	5.421

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
	Valor líquido	Valor líquido
Cash & Carry	4.128	4.128
Varejo	1.531	1.531
Clube	200	200
Total	5.859	5.859



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora			
	Saldo em 01/01/2025	Adição	Adições de depreciação	Saldo em 30/06/2025
Ágio	5.421	-	-	5.421
Software	56	5	(9)	52
Fundo de comércio e outros ativos	18	-	(1)	17
Total	5.495	5	(10)	5.490

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Incorporação (a)	Adição	Amortizações	Transferências	
Ágio	1.390	4.031	-	-	-	5.421
Software	68	-	13	(18)	(7)	56
Fundo de comércio e outros ativos	19	-	-	(1)	-	18
Total	1.477	4.031	13	(19)	(7)	5.495

(a) Ágio reclassificado do investimento devido a incorporação do Grupo BIG S.A



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 30/06/2025
	Saldo em 01/01/2025	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências (b)	
Ágio	5.859	-	-	-	-	5.859
Software	711	29	(118)	(1)	194	815
Fundo de comércio e outros ativos	28	-	(2)	(4)	-	22
Intangível em andamento	164	46	-	-	(157)	53
Total	6.762	75	(120)	(5)	37	6.749

(Em milhões de Reais)	Consolidado						Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 01/01/2024	Adições (a)	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Impairment	
Ágio	5.859	-	-	-	-	-	5.859
Software	594	30	(229)	(16)	332	-	711
Marcas e patentes	60	-	-	-	-	(60)	-
Fundo de comércio e outros ativos	35	-	(2)	(6)	1	-	28
Intangível em andamento	307	185	-	-	(328)	-	164
Total	6.855	215	(231)	(22)	5	(60)	6.762

(a) Referem-se a gastos com desenvolvimento e implantação de sistemas em projetos internos com *self-checkout* e outras iniciativas de crescimento.

(b) Referente a capitalizações de projetos internos substancialmente capitalizações em 2025 com base na aprovação da gestão de projetos.



Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Análise de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2024 de acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2024 são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado		
31/12/2024		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	10,2%	3,0%
Cash & Carry	10,2%	3,0%

O Grupo monitorou as premissas utilizadas para a avaliação dos cenários de *impairment* em 31 de dezembro de 2024 e concluiu que não há indicativos que requeressem a realização de teste interino.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2 e do passivo de arrendamento na nota 28.4. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 40 anos. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	30/06/2025										31/12/2024			
	Atacadão		Varejo		Soluções Financeiras	Sam's Club		Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade	% total lojas	Quantidade	% total lojas	Quantidade	Quantidade	% total lojas							
Autosserviço	117	31%	-	N.A	-	-	N.A	22	1.956	139	2.095	(2.238)	1.512	(1.574)
Atacado de entrega	11	32%	-	N.A	-	-	N.A	19	312	17	329	(367)	640	(671)
Sam's Club	-	N.A	-	N.A	-	28	48%	19	549	54	603	(671)	974	(1.058)
Hipermercado	-	N.A	39	35%	-	-	N.A	19	107	2	109	(131)	485	(546)
Supermercado	-	N.A	55	104%	-	-	N.A	10	695	74	769	(868)	225	(270)
Conveniências	-	N.A	132	92%	-	-	N.A	6	106	6	112	(128)	79	(89)
Centros de distribuições	-	N.A	13	2%	-	-	N.A	17	589	37	626	(864)	598	(846)
Edifícios administrativos	1	N.A	-	N.A	1	-	N.A	1	23	2	25	(34)	39	(48)
Total	129		239		1	28			4.337	331	4.668	(5.301)	4.552	(5.102)
Controladora											1.085	(1.382)	1.089	(1.360)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(64)		(56)
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(1.318)		(1.304)
Consolidado											4.668	(5.301)	4.552	(5.102)
Passivo de arrendamento - Curto Prazo												(275)		(253)
Passivo de arrendamento Longo Prazo												(5.026)		(4.849)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

As taxas de juros mínimas e máximas utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	6,20%	18,01%
6 a 10 anos	7,57%	18,47%
11 a 15 anos	7,31%	16,79%
Mais de 15 anos (a)	9,99%	19,43%

- (a) Na medida em que, parte das lojas foram transferidas do CNPJ das Bompreço Nordeste e Comercial de Alimentos, os contratos de arrendamento mercantil juntos aos principais locadores foram alterados de forma a refletir as condições econômicas mais atualizadas.

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de junho de 2025, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2025	2026	2027	2028	A partir de 2029	Passivo de arrendamento
Inflação projetada (a)	5,65%	4,50%	4,00%	3,79%	3,79%	
Controladora	222	181	160	145	129	837
Consolidado	953	820	695	606	3.642	6.716

- (a) Fonte: Relatório de Mercado Focus - Banco Central do Brasil

(Em milhões de Reais)	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	75	115	39	67
Consolidado	352	443	192	300



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Dentro de 1 ano	240	372
De 1 a 5 anos	190	582
Após 5 anos	125	118
Grupo como arrendador	555	1.072

NOTA 16: FORNECEDORES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	5.810	7.321	11.877	15.034
Fornecedores diversos	146	97	1.222	1.412
Fornecedores de imobilizado	77	88	163	279
Fornecedores convênios (a)	416	1.398	978	3.262
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	74	101
Unlimitaill	-	-	1	13
Fornecedores	6.449	8.904	14.315	20.101
Fornecedores	6.033	7.506	13.337	16.839
Fornecedores – Convênios	416	1.398	978	3.262

- (a) O Grupo disponibiliza aos fornecedores convênios com as instituições financeiras para antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e prestação de serviços. O passivo do Grupo com os fornecedores convênios é registrado em rubrica de natureza similar a fornecedor no balanço patrimonial porque essa transação não altera a natureza, montantes não há inclusão de juros e de condições de prazo usuais de pagamento do capital de giro do Grupo antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo ainda, de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas junto às instituições financeiras. Os saldos de fornecedores e fornecedores – convênio são similares e tem o prazo médio de 53 dias de vencimentos em 30 de junho de 2025 (78 dias em 31 de dezembro de 2024).



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	-	(438)	(67)	(18)	(77)	(925)	(193)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20)	(54)	216	(136)	(22)	(61)	554	(156)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	9	(54)	(222)	(203)	(40)	(138)	(371)	(349)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 30 de junho de 2025 foi de 33% (42% no período encerrado em 30 de junho de 2024) e reflete, entre outros efeitos, a variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	386	384	689	594	660	507	1.124	833
<i>Alíquota de imposto</i>	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(131)	(131)	(234)	(202)	(224)	(172)	(382)	(283)
Diferenças permanentes:								
Equivalência patrimonial	64	72	-	-	110	24	-	-
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos (a)	-	-	(13)	116	-	-	(102)	(33)
Ajuste de (despesa) / benefício de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo (b)	29	9	(40)	(90)	(18)	12	(3)	(17)
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45%	-	-	(18)	(15)	-	-	(31)	(25)
Outras diferenças permanentes (c)	47	(4)	83	(12)	92	(2)	147	9
Total	9	(54)	(222)	(203)	(40)	(138)	(371)	(349)
Alíquota efetiva	2%	-14%	-32%	-34%	-6%	-27%	-33%	-42%

- (a) Refere-se a parcela não reconhecida de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de controladas das quais o Grupo não apresenta histórico de lucros tributários não estima lucros tributários futuros.
- (b) Refere-se ao ajuste do IAS 34 (CPC 21) (R1).
- (c) R\$ 137 milhões referem-se ao reconhecimento dos indébitos tributários de ações judiciais conforme Tema 962 do STF.



Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	2.319	1.749
Saldo de impostos diferidos passivos	(633)	(598)	(766)	(737)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(633)	(598)	1.553	1.012

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora						
	01/01/2024	Reconhecido em:		01/01/2025	Reconhecido em:		30/06/2025
		Resultado do período	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(331)	-	-	(331)	(37)	-	(368)
Amortização fiscal de ágio	(473)	(157)	-	(630)	(135)	-	(765)
Ganhos cambiais não realizados	(54)	54	-	-	(31)	-	(31)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(170)	-	(170)	170	-	-
Ajuste a valor justo	-	16	-	16	(15)	-	1
Total imposto diferido passivo	(858)	(257)	-	(1.115)	(48)	-	(1.163)
Perda cambial não realizada	-	163	-	163	(163)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	52	(57)	5	-	22	(13)	9
Provisões	185	14	-	199	(31)	-	168
Outras provisões administrativas	3	1	-	4	(1)	-	3
Provisão para participação nos lucros	47	(12)	-	35	(27)	-	8
Provisão para descontos de vendas em estoque	39	(9)	-	30	(7)	-	23
Plano de pagamento baseado em ações	23	6	-	29	(24)	-	5
Prejuízo Fiscal (a)	-	-	-	-	246	-	246
Outras provisões	53	4	-	57	11	-	68
Total imposto diferido ativo	402	110	5	517	26	(13)	530
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(456)	(147)	5	(598)	(22)	(13)	(633)

- a) A Controladora reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa, tendo em vista a expectativa de lucros fiscais.

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	01/01/2024	Reconhecido em:		01/01/2025	Reconhecido em:		30/06/2025
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do exercício	ORA	
Depreciação de imobilizado	(407)	(38)	-	(445)	(64)	-	(509)
Amortização fiscal de ágio	(619)	(157)	-	(776)	(135)	-	(911)
Ganhos cambiais não realizados	(35)	13	-	(22)	(31)	-	(53)
Instrumentos financeiros derivativos	(50)	(124)	-	(174)	187	(13)	-
Total imposto diferido passivo	(1.111)	(306)	-	(1.417)	(43)	(13)	(1.473)
Perdas cambiais não realizadas	-	163	-	163	(163)	-	-
Impairment de ativos fixos	72	107	-	179	(50)	-	129
Instrumentos financeiros derivativos	56	(54)	(2)	-	10	-	10
Efeitos dos impostos no valor justo da aquisição do Grupo BIG	11	61	-	72	26	-	98
Provisões	2.425	(212)	4	2.217	(140)	-	2.077
Prejuízo fiscal	4.802	381	-	5.183	(465)	-	4.718
Provisão para participação nos lucros	121	(19)	-	102	(49)	-	53
Provisão para descontos de vendas em estoque	214	(2)	-	212	(28)	-	184
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	41	2	-	43	924	-	967
Plano de pagamento baseado em ações	23	6	-	29	(24)	-	5
Aluguéis	374	59	-	433	64	-	497
Outras provisões	1.005	72	-	1.077	(272)	-	805
Total imposto diferido ativo	9.144	564	2	9.710	(167)	-	9.543
Total de impostos diferidos líquidos	8.033	258	2	8.293	(210)	(13)	8.070
Impostos diferidos ativos não reconhecidos(a)	(8.170)	889	-	(7.281)	764	-	(6.517)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(137)	1.147	2	1.012	554	(13)	1.553

- a) Movimentação dos impostos diferidos ativos não reconhecidos referem-se as exclusões do prejuízo fiscal da empresa Bompreço Nordeste, incorporada em maio de 2025 conforme abordado na nota 3.2, segundo Decreto Lei Nº 2341/87.



NOTA 18: PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora				30/06/2025
	01/01/2025	Atualizações e juros líquida	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	114	8	(24)	(9)	89
Trabalhistas	64	1	-	(1)	64
Cíveis	34	-	1	(2)	33
Benefícios pós-emprego (b)	11	1	-	-	12
Provisões	223	10	(23)	(12)	198

(Em milhões de Reais)	Consolidado				30/06/2025
	01/01/2025	Atualizações e juros líquida	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	8.383	107	(69)	(56)	8.365
Trabalhistas	1.970	97	100	(146)	2.021
Cíveis	948	64	(8)	(17)	987
Compromissos contingentes (a)	439	-	75	-	514
Benefícios pós-emprego (b)	29	1	2	-	32
Total	11.769	269	100	(219)	11.919

- (a) A provisão sobre os compromissos contingentes referem-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour, Atacadão e Sam's Club a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.
- (b) Refere-se ao passivo atuarial decorrente dos benefícios pós-emprego, no caso médico.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federais. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 30 de junho de 2025, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.2. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveriam ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produzisse efeitos a partir da conclusão final do recurso.



Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

A Companhia e suas controladas aderiam a programas de anistia fiscal concedidos por determinados Estados durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024, 2023, 2021 e 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.3. Imposto sobre Operações Financeiras – IOF

As subsidiárias do Grupo BIG foram autuadas pela Receita Federal visando a cobrança de IOF/Crédito nas operações de mútuo entre as empresas do Grupo. Devido à natureza extrafiscal do IOF sua incidência deveria estar limitada às instituições financeiras. Em razão da controvérsia, o tema será decidido pelo Supremo Tribunal Federal em sede de repercussão geral.

Devido aos precedentes dos Tribunais inferiores, desfavoráveis aos contribuintes, foi constituída a provisão.

Em 30 de junho de 2025 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava o valor de R\$276 milhões (em 31 de dezembro de 2024 era de R\$268 milhões).

Nota 18.2.4. IPI na Importação com Posterior Revenda dos Importados

As subsidiárias do Grupo BIG receberam algumas autuações da autoridade fiscal federal visando a cobrança de IPI sobre Revenda de Produtos Importados. Após decisão do Supremo Tribunal Federal, que decidiu em sede de repercussão geral (RE946648), sobre a incidência do IPI na revenda, foi revisada a expectativa de perda para provável, com a constituição da respectiva provisão.

Durante o terceiro trimestre de 2023, a subsidiária do Grupo BIG aderiu à acordo de transação tributária instituído pela Procuradoria da Fazenda Nacional para parcelamento de um dos débitos sobre o tema, de modo que parte dos valores previamente provisionados foram transferidos para o contas a pagar R\$130 milhões, permanecendo R\$233 milhões a título de provisão em 30 de junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024 era R\$190 milhões).

Nota 18.2.5. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os Estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota, (v) contribuições previdenciárias incidentes sobre algumas verbas e descontos em folha de pagamento e (vi) outras causas menos relevantes.

Nota 18.2.6. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	(38)	(36)	(1.656)	(1.611)
ICMS	(45)	(78)	(1.075)	(1.191)
IOF	-	-	(276)	(268)
IPI	-	-	(233)	(190)
Outros tributos	(6)	-	(960)	(902)
Total das provisões tributárias prováveis	(89)	(114)	(4.200)	(4.162)
Ajustes ao valor justo do passivo contingente adquirido na aquisição do Grupo BIG (nota 18.5.1)	-	-	(4.165)	(4.221)
Total das provisões tributárias	(89)	(114)	(8.365)	(8.383)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (nota 11)	-	-	1.786	1.736
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(89)	(114)	(6.579)	(6.647)



O Grupo aderiu, no ano de 2024, a determinados programas estaduais de anistia fiscal. Os principais programas foram lançados pelos Estados de Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, São Paulo e Santa Catarina. O valor total envolvido nestes programas é de R\$49 milhões na controladora e R\$491 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o ano de 2024 totalizaram R\$82 milhões no consolidado. A reversão das provisões, devido ao benefício dessas anistias, foi de R\$248 milhões no consolidado e, esses impactos encontram-se registrados no resultado no grupo de outras receitas e despesas (Nota 25). O passivo tributário decorrente destas renegociações em que há parcelamento está registrado na rubrica de "outras contas a pagar" no Consolidado.

Durante o primeiro semestre de 2025, as Controladas realizaram os pagamentos dos montantes relacionados aos programas de anistias aderidos durante o ano de 2024 e registrados na rubrica "outras contas a pagar" nos Estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina. Os desembolsos totalizaram 46,3 milhões no Consolidado. Em função da modalidade de parcelamento adotada em alguns desses programas, houve um impacto negativo de 0,4 milhões no resultado Consolidado, decorrente da atualização monetária do saldo remanescente registrado na mesma rubrica. No mesmo período, as Controladas aderiram ao programa estadual de anistia fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, na modalidade à vista, com desembolso de 46,8 milhões no Consolidado, resultando em um impacto positivo de 16,2 milhões no resultado Consolidado.

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 30 de junho de 2025, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$2.021 milhões (R\$1.970 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 30 de junho de 2025, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$987 milhões (R\$948 milhões em 31 de dezembro de 2024).



Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de junho de 2025, o Grupo possui contingências tributárias, classificadas como perdas possíveis, conforme avaliação da Administração com o suporte de assessores jurídicos externos. Assim, não houve constituição de provisões para esses montantes, que totalizam, R\$5.668 milhões na Controladora (R\$6.568 milhões em 31 de dezembro de 2024) e R\$13.818 milhões no Consolidado (R\$14.057 milhões em 31 de dezembro de 2024). Considerando os efeitos dos impostos diferidos passivos reconhecidos no período, o montante líquido dessas contingências para o Grupo é de R\$5.195 milhões na Controladora (R\$6.095 milhões em 31 de dezembro de 2024) e R\$13.230 milhões no Consolidado (R\$13.469 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda e Contribuição social	2.979	4.072	3.195	4.279
PIS e COFINS	1.811	1.682	5.489	5.091
ICMS	798	784	4.007	3.534
Outros tributos	80	30	1.127	1.153
Total	5.668	6.568	13.818	14.057

Os principais aspectos relacionados aos passivos contingentes tributários referem-se a: (i) dedutibilidade da amortização de ágios, (ii) alteração de regime de tributação da variação cambial para apuração do imposto de renda e contribuição social, (iii) tributação do ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) base de cálculo do ICMS nas transferências interestaduais de mercadorias e (v) reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, além da tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores.

Conforme o item 23 do CPC 15/IFRS 3, os passivos contingentes tributários decorrentes da aquisição do Grupo BIG, classificados como de perda possível, totalizam R\$12.766 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$12.489 milhões em 31 de dezembro de 2024). A Companhia mantém provisionado o valor justo de R\$4.163 milhões (R\$4.221 milhões em 31 de dezembro de 2024), relacionado principalmente a tributos federais e impostos estaduais, os quais não estão incluídos no quadro resumo acima.

Os casos mais relevantes em natureza e valor são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A. (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Os autos acima mencionados foram contestados pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$2.124 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$2.903 milhões em 31 de dezembro de 2024), considerando encargos advocatícios.

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – “JCP”. Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Considerando que a discussão administrativa foi decidida em desfavor da Companhia por voto de qualidade no âmbito do CARF, em março de 2025 a Companhia obteve decisão favorável em pedido de revisão de dívida ativa (PRDI), que determinou a exclusão da multa e dos respectivos encargos moratórios da cobrança, resultando em uma redução de R\$840 milhões no valor total do caso.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributárias pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio (“JCP”), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia.

Assim como no primeiro caso, a discussão administrativa foi encerrada de forma desfavorável à Companhia por voto de qualidade. Em março de 2025, a Companhia obteve decisão favorável no respectivo pedido de revisão de dívida ativa (PRDI), que determinou a exclusão da multa e dos respectivos encargos moratórios da cobrança, resultando em uma redução de R\$144 milhões. A referida redução foi complementada em maio de 2025, trazendo uma nova redução na multa e nos respectivos encargos do processo de R\$197 milhões. Nesse contexto, em 30 de junho de 2025, o valor referente a este auto era de R\$747 milhões (ante R\$1.065 milhões em 31 de dezembro de 2024), já considerando encargos advocatícios.

Em 30 de junho de 2025, o montante total em disputa era de R\$2.870 milhões (R\$3.968 milhões em 31 de dezembro de 2024), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$2.397 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$3.495 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, vinte e oito casos haviam sido julgados na esfera judicial, vinte e dois com decisões favoráveis ao Carrefour, cinco decisões parcialmente favoráveis (aproximadamente 90% de ganho) e uma desfavorável com recurso do Carrefour pendente de julgamento. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 30 de junho de 2025, o saldo deste passivo contingente era de R\$1.166 milhões (R\$1.161 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido



reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – “GIA’s”, e registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 30 de junho de 2025, o valor total das autuações recebidas era de R\$574 milhões (R\$561 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

O Grupo Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas. Foram apresentadas defesas integrais nos casos, os quais aguardam julgamento definitivo.

O valor total das atuações fiscais era de R\$2.124 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$2.051 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia “Eldorado”. Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 30 de junho de 2025 o valor total das autuações recebidas era de R\$204 milhões (R\$201 milhões em 31 de dezembro de 2024) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$88 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$85 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Bonificação de fornecedores recebidas (PIS e COFINS)

Como prática comum no varejo, o Grupo Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas.

O Grupo Carrefour recebeu autos de infração, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e conseqüentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

Decisões favoráveis foram proferidas ao longo dos anos, mas nenhuma delas de forma definitiva.



Em 30 de junho de 2025, o valor total das autuações recebidas pelo Grupo Carrefour era de R\$1.538 milhões (R\$1.484 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Outras contingências tributárias não provisionadas

A Companhia e suas controladas possuem demandas administrativas e judiciais em andamento, classificadas como de perda possível após análise técnica. Entre os principais temas estão: ICMS – créditos questionados, disputas entre estados relacionadas à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), pendências de pagamento e obrigações acessórias, além de créditos de PIS/COFINS.

Nota 18.5.2. Cíveis

Processo administrativo

Conforme Fato Relevante publicado no dia 22 de agosto de 2019, a Companhia tomou conhecimento da existência de dois procedimentos investigatórios criminais (PICs) iniciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (GEDEC) contra funcionários públicos do Município de São Paulo, funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A., referentes às condições para a renovação de licenças de operação de sua sede e duas lojas. Os processos investigatórios acima e o processo criminal em andamento não envolveram a Companhia e o funcionário e ex-funcionários do Atacadão S.A foram absolvidos.

Em 27 de junho de 2020 e 25 de maio de 2021, o Município de São Paulo notificou o Atacadão S.A. acerca da abertura de processos administrativos de responsabilização instaurados com base nos procedimentos investigatórios descritos acima. No dia 14 de março de 2023 foi proferida decisão de primeira instância para um dos casos absolvendo o Atacadão S.A, sendo que em 12 de abril de 2023 foi certificado o transcurso do prazo sem a apresentação de recurso pela Municipalidade. O outro processo se encontra em fase inicial.

Com base nas circunstâncias de conhecimento da Companhia até o momento e decisões proferidas nos processos, não existem ajustes a serem feitos nas informações contábeis intermediárias em relação ao tema.

Nota 18.5.3. Possíveis Cíveis

Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos é possível, de natureza cível, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$38 milhões, e no Consolidado, no montante de R\$120 milhões (R\$ 31 milhões, e no consolidado R\$107 milhões em 31 de dezembro de 2024). A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Conforme requerido pelo item 23 do CPC 15/IFRS 3, os passivos contingentes cíveis oriundos da aquisição do Grupo BIG, com classificação de risco possível, a Companhia tem provisionado em 30 de junho de 2025 o valor justo no montante de R\$183 milhões (R\$194 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nota 18.6. Ativos contingentes

A Companhia e suas subsidiárias ingressaram, no passado, com medidas judiciais individuais questionando a incidência de contribuições previdenciárias sobre o terço constitucional de férias. Embora o mérito da questão tenha sido julgado desfavoravelmente aos contribuintes pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral (Tema 985/STF), a partir de setembro de 2020, os embargos de declaração foram recentemente julgados. O STF modulou efeitos da decisão, garantindo aos contribuintes que possuíam ações judiciais em curso e pagaram indevidamente as contribuições, o direito à restituição ou compensação dos valores pagos até 14 de setembro de 2020.

Diante da necessidade de futuros eventos judiciais, como a aplicação do resultado do julgamento do Tema 985/STF aos processos individuais e o trânsito em julgado das ações, a administração da Companhia e suas subsidiárias, em 30 de junho de 2025, classificam como provável a existência desse ativo contingente, no montante de R\$70 milhões na Controladora e R\$213 milhões no Consolidado (R\$68 milhões e no Consolidado, R\$207 milhões em 31 de dezembro de 2024). Esta é a melhor estimativa da Administração no momento.

A Companhia e suas subsidiárias continuarão a monitor o andamento das ações em curso e fornecerão atualizações nas demonstrações financeiras subsequentes, conforme necessário.



PIS/COFINS sobre operações de venda de mercadorias na Zona Franca de Manaus

A controlada Carrefour ajuizou, no passado, medida judicial individual questionando a incidência das contribuições sociais ao PIS e à COFINS sobre as operações de venda de mercadorias de origem nacional ou nacionalizada, bem como sobre receitas decorrentes da prestação de serviços a pessoas físicas, realizadas no âmbito da Zona Franca de Manaus. Em junho de 2025, no julgamento do Tema 1.239 sob o rito dos recursos repetitivos, o Superior Tribunal de Justiça proferiu decisão favorável aos contribuintes, reconhecendo a não incidência das referidas contribuições nessas operações.

Considerando a necessidade de futuros desdobramentos judiciais - como a aplicação do entendimento firmado no Tema 1.239/STJ ao processo individual e o trânsito em julgado da respectiva ação -, a administração da Companhia, em 30 de junho de 2025, classificou como provável a realização do ativo contingente, no montante de R\$561 milhões no Consolidado (R\$528 milhões em 31 de dezembro de 2024), sendo esta a melhor estimativa da Administração no momento.

A controlada Carrefour continuará acompanhando a evolução da ação em curso e atualizará as informações nas demonstrações financeiras subsequentes, conforme necessário.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Controladora

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

A tabela abaixo mostra os montantes registrados na receita diferida:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Transação "Cartão Atacadão"	181	194	-	-
Outras receitas diferidas (a)	143	16	507	283
Receita diferida	324	210	507	283
Circulante	161	33	479	253
Não circulante	163	177	28	30

(a) Referem-se substancialmente às operações de *backlight-check stand* em que a Controladora e a WMS Supermercados detém contratos anuais de prestação de serviços de mídia nas lojas. Adicionalmente, a Controladora e WMS Supermercados reconhecem recebíveis pelo direito incondicional de receber caixa junto a estes clientes, rubrica "contas a receber".

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Em 25 de abril de 2025 a Companhia aumentou o capital social através de capitalização de reservas de lucros e reserva de capital no montante de R\$7.345 milhões, fazendo parte da reorganização societária descrita na nota 3.1. Em 30 de junho de 2025 o capital era de R\$17.305 milhões (R\$9.960 milhões em 31 de dezembro de 2024), representado por 2.109.056.711 ações ordinárias (2.109.056.711 em 31 de dezembro de 2024).

A composição do capital social por quantidade de ações em 30 de junho de 2025 e dezembro de 2024 é apresentada abaixo:

Quantidade de ações	30/06/2025		31/12/2024	
Acionistas				
Brachiosaurus 422	2.109.056.711	100,0%	-	-
Carrefour Nederland B.V.	-	-	770.832.974	36,5%
Carrefour S.A.	-	-	651.400.000	30,9%
Península IV FIP – Multiestrategia	-	-	78.655.950	3,7%
Península II FI em Participações Multiestrategia	-	-	51.777.904	2,5%
Península Partners FIA IE	-	-	23.725.600	1,1%
Outros	-	-	532.664.283	25,3%
Total	2.109.056.711	100,0%	2.109.056.711	100,0%

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i*) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii*) resgate, reembolso ou compra de ações; *iii*) resgate de partes beneficiária; *iv*) incorporação ao capital; *v*) pagamento de dividendo cumulativo e; *vi*) outros itens relacionados a aquisição do Grupo BIG.

Em 30 de junho de 2025, o valor total da reserva de capital era de R\$2.082 milhões (R\$2.156 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de junho de 2025 a Companhia pagou para sua controladora direta MergerSub o valor integral dos dividendos mínimos obrigatórios provisionados em 31 de dezembro de 2024.

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 30 de junho de 2025 era de R\$8 milhões (R\$83 milhões em 31 de dezembro de 2024) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.

Nota 20.2.4. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 30 de junho de 2025 era de R\$715 milhões e em 31 de dezembro de 2024 era de R\$715 milhões.



Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais foi constituída nos termos do artigo 30 da Lei nº 12.973/14, podendo ser utilizada para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, ou para aumento de capital.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.8);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. Ações em tesouraria

Não havia ações em tesouraria no período findo em 30 de junho de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nota 20.4. Dividendos

Controladora

Em 18 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia pelo valor bruto de R\$200 milhões relativos ao exercício fiscal de 2024, equivalentes ao valor de R\$0,094829124 por ação. Fizeram jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 23 de dezembro de 2024, sendo que a partir de 24 de dezembro de 2024 (inclusive) as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito" aos juros sobre capital próprio.

Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados sobre o valor do lucro líquido contábil após a destinação a Reserva legal e em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$1,7 milhões.

Nota 20.5. Não controladores

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os acionistas não controladores possuem participação em 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objetivo é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeira.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do período de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	Trimestre findo		Semestre findo	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	395	330	620	369
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	2.109	2.108	2.109	2.108
Denominador básico (em milhões)	2.109	2.108	2.109	2.108
Opções de compra de ações (em milhões)	-	-	-	-
Denominador diluído (em milhões)	2.109	2.108	2.109	2.108
Lucro básico por ação (em R\$)	0,19	0,16	0,29	0,18
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,19	0,16	0,29	0,18



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional bruta	15.425	17.787	34.413	32.175	28.929	35.970	65.228	61.647
Impostos sobre receitas	(1.598)	(1.684)	(3.186)	(2.556)	(3.005)	(3.441)	(6.010)	(5.677)
Receita operacional líquida	13.827	16.103	31.227	29.619	25.924	32.529	59.218	55.970

Nota 22.1 Vendas líquidas

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas brutas de vendas	15.320	17.691	32.286	30.472	28.708	35.791	61.072	58.259
Impostos sobre vendas	(1.592)	(1.678)	(3.026)	(2.419)	(2.993)	(3.428)	(5.688)	(5.407)
Vendas líquidas antes do programa de fidelidade	13.728	16.013	29.260	28.053	25.715	32.363	55.384	52.852
Programa de fidelidade (a)	-	-	(21)	(6)	-	-	(40)	25
Vendas líquidas	13.728	16.013	29.239	28.047	25.715	32.363	55.344	52.877

(a) A Companhia e suas investidas apresentam programas de fidelidade do tipo "cash back" com acúmulo e vencimentos de pontos dentro do próprio mês. Neste sentido, a Companhia não reconhece receita diferida – *breakage* para estas operações

Nota 22.2 Outras receitas

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas brutas	-	-	1.817	1.371	-	-	3.522	2.695
Impostos e deduções	-	-	(105)	(81)	-	-	(204)	(161)
Receitas de transações financeiras	-	-	1.712	1.290	-	-	3.318	2.534
Serviços e comissões	34	49	246	253	84	107	504	502
Receita de aluguéis	71	47	87	85	137	72	173	166
Impostos sobre vendas	(6)	(6)	(57)	(56)	(12)	(13)	(121)	(109)
Outras receitas	99	90	1.988	1.572	209	166	3.874	3.093



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Custo das mercadorias vendidas	(12.094)	(13.997)	(24.561)	(23.610)	(22.605)	(28.155)	(46.288)	(44.141)
Depreciação	(4)	(4)	(20)	(18)	(9)	(8)	(38)	(38)
Outros custos	-	-	(1.126)	(748)	-	-	(2.211)	(1.501)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(12.098)	(14.001)	(25.707)	(24.376)	(22.614)	(28.163)	(48.537)	(45.680)

Outros custos, substancialmente, compreendem a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.7. O valor destas provisões, líquido de reversões, no período encerrado em 30 de junho de 2025 era R\$1.455 milhões (R\$904 milhões no período encerrado em 30 de junho de 2024).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.003)	(1.214)	(3.858)	(3.652)	(1.948)	(2.554)	(7.567)	(7.301)
Depreciação e amortização	(123)	(152)	(445)	(427)	(246)	(320)	(878)	(883)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(1.126)	(1.366)	(4.303)	(4.079)	(2.194)	(2.874)	(8.445)	(8.184)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesa com benefícios a empregados	(554)	(637)	(1.904)	(1.776)	(1.077)	(1.380)	(3.727)	(3.603)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(1)	(6)	(3)	1	(10)	(16)	(7)	(4)
Aluguéis	(21)	(15)	(27)	(26)	(42)	(30)	(55)	(50)
Serviços de terceiros	(87)	(115)	(588)	(603)	(187)	(225)	(1.173)	(1.190)
Custos de manutenção e reparação	(82)	(96)	(320)	(303)	(157)	(208)	(623)	(601)
Energia, água e gás	(102)	(146)	(324)	(313)	(204)	(303)	(667)	(639)
Comissão de cartão de crédito	(12)	(19)	(139)	(119)	(24)	(42)	(253)	(230)
Outras despesas	(144)	(180)	(553)	(513)	(247)	(350)	(1.062)	(984)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.003)	(1.214)	(3.858)	(3.652)	(1.948)	(2.554)	(7.567)	(7.301)

(a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações correspondem a: (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga reconhecidos ao longo do período; (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado, são:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Imobilizado	(120)	(148)	(385)	(367)	(237)	(311)	(756)	(762)
Intangíveis	(3)	(4)	(57)	(57)	(9)	(9)	(116)	(115)
Propriedade de investimento	-	-	(3)	(3)	-	-	(6)	(6)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(123)	(152)	(445)	(427)	(246)	(320)	(878)	(883)
Depreciação da área logística	(4)	(4)	(20)	(18)	(9)	(8)	(38)	(38)
Depreciação e amortização	(127)	(156)	(465)	(445)	(255)	(328)	(916)	(921)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	11	5	98	43	14	40	147	6
Custos de reestruturação (ii)	-	-	-	(14)	-	-	(1)	(46)
Receitas (despesas) relativas a demandas judiciais (iii)	41	5	43	180	42	25	7	209
Resultado venda de investimentos e lojas remédios (iv)	-	-	-	-	-	-	-	47
Outras despesas	(11)	(3)	(11)	(8)	(10)	(4)	(14)	(17)
Outras receitas (despesas)	41	7	130	201	46	61	139	199
<i>Outras receitas</i>	52	10	141	223	56	65	154	262
<i>Outras despesas</i>	(11)	(3)	(11)	(22)	(10)	(4)	(15)	(63)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) valor de receita na venda dos ativos; (ii) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (iii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iv) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários:
- Valor da receita de venda de edificações e terrenos de lojas no valor de R\$ 542 milhões, baixas de ativos imobilizados e direitos de uso de arrendamentos líquidos dos passivos de arrendamentos no valor de R\$ 412 milhões e outros custos no valor de R\$ 38 milhões.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão de provisões após a adesão de programas de anistia descritos na nota 18.2.6 e outras reversões tributárias devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.2); (b) Decisão favorável de autos de infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (Nota 18.5.1); e (c) Movimentações das provisões do Grupo BIG das base legado na data de aquisição
- (iv) Refere-se a alienação da participação societária na Unlimitail, ocorrida em janeiro de 2024 pelo valor de R\$ 47 milhões com o recebimento total no mesmo período.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 26: RESULTADO FINANCEIRO

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo				Semestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras								
Receitas sobre aplicações financeiras	50	69	110	100	119	150	247	234
Atualização monetária sobre créditos fiscais (a)	162	-	251	55	300	-	430	55
Atualização monetária de depósitos judiciais	1	1	36	26	2	3	76	60
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	129	418	131	434	177	502	178	519
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	88	-	71	-	343	-	341	-
Outras receitas financeiras	1	7	11	(33)	2	9	25	40
Total das receitas financeiras	431	495	610	582	943	664	1.297	908
Despesas financeiras								
Juros sobre financiamentos	(534)	(520)	(534)	(520)	(1.028)	(1.029)	(1.028)	(1.029)
Juros sobre arrendamentos	(37)	(38)	(178)	(162)	(75)	(82)	(352)	(320)
Juros de antecipação de cartão de crédito (b)	(28)	(20)	(134)	(115)	(31)	(25)	(173)	(141)
Atualização monetária das provisões para contingências	4	(8)	(81)	2	15	(20)	(207)	(119)
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	-	(429)	-	(441)	-	(510)	-	(523)
Juros sobre instrumentos derivativos	(74)	(119)	(78)	(53)	(143)	(119)	(153)	(119)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(188)	65	(188)	-	(483)	-	(483)	-
Outras despesas financeiras	(12)	(5)	(75)	(63)	(24)	(11)	(152)	(127)
Total das despesas financeiras	(869)	(1.074)	(1.268)	(1.352)	(1.769)	(1.796)	(2.548)	(2.378)
Resultado financeiro	(438)	(579)	(658)	(770)	(826)	(1.132)	(1.251)	(1.470)

(a) Refere-se substancialmente, a atualização monetária de créditos de ICMS ST na Controladora e na subsidiária CCI. A Companhia vem compensando os créditos tributários.

(b) Refere-se substancialmente aos descontos financeiros decorrentes das antecipações de recebíveis decorrentes das vendas por meio de cartões emitidos pelo Banco CSF e cartões de outras bandeiras. Conforme divulgado em Nota 7 - "Cessão de contas a receber de clientes.

A Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.8.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.8, são apresentados abaixo.

(Em milhões de reais)

	Controladora e Consolidado
Ganho com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	341
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(305)
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	36

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	30/06/2025			2024	30/06/2025			2024
	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição
(-) Contas a receber	(3.213)	(2.800)	(413)	(1.709)	(3.160)	(2.624)	(536)	(732)
(-) Estoques	(4.796)	(4.484)	(312)	1.842	(13.328)	(12.292)	(1.036)	(685)
+ Fornecedores	6.084	8.796	(2.712)	(4.386)	13.939	19.697	(5.758)	(4.690)
(-) Impostos a recuperar	(2.088)	(2.001)	(87)	75	(5.596)	(5.588)	(8)	(119)
(-) Depósitos judiciais	(93)	(93)	-	(3)	(3.002)	(2.914)	(88)	(38)
+ Obrigações trabalhistas	391	417	(26)	(77)	1.170	1.206	(36)	(72)
+ Impostos a pagar	190	170	20	46	647	731	(84)	90
(-) Outros ativos operacionais	(576)	(1.402)	826	(471)	(2.014)	(1.945)	(69)	(348)
+ Outros passivos operacionais	1.096	2.184	(1.088)	703	12.981	13.100	(119)	(498)
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(21)	(52)	31	(48)
+ Outros ajustes:								
<i>Varição de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>							30	(34)
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>			42	1			7	298
Varição em ativos e passivos operacionais	(3.005)	787	(3.750)	(3.979)	1.616	9.319	(7.666)	(6.876)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(19.184)	(18.789)	(395)	(572)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	16.275	16.533	(258)	982
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(2.909)	(2.256)	(653)	410

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, conforme descrito na nota 23.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

		Controladora				
		Em 30 de junho 2025				
		Divisão por categoria				
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	3.278	-	3.278	-	3.278
Contas a receber		3.230	-	3.230	-	3.230
Instrumentos financeiros derivativos	2	120	-	-	120	120
Outras contas a receber		580	-	580	-	580
Ativo		7.208	-	7.088	120	7.208
Fornecedores		6.449	-	6.449	-	6.449
Empréstimos	2	18.439	3.019	15.420	-	21.317
Instrumentos financeiros derivativos	2	147	-	-	147	147
Outras contas a pagar		571	-	571	-	571
Passivo		25.606	3.019	22.440	147	28.484

		Controladora				
		Em 31 de dezembro 2024				
		Divisão por categoria				
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	8.295	-	8.295	-	8.295
Contas a receber		2.800	-	2.800	-	2.800
Instrumentos financeiros derivativos	2	502	-	-	502	502
Outras contas a receber		1.483	-	1.483	-	1.483
Ativo		13.080	-	12.578	502	13.080
Fornecedores		8.904	-	8.904	-	8.904
Empréstimos	2	19.863	4.363	15.500	-	21.879
Instrumentos financeiros derivativos	2	3	-	-	3	3
Outras contas a pagar		1.750	-	1.750	-	1.750
Passivo		30.520	4.363	26.154	3	32.536

		Consolidado				
		Em 30 de junho de 2025				
		Divisão por categoria				
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	6.934	-	6.934	-	6.934
Títulos e valores mobiliários	2	936	-	-	936	936
Contas a receber	2	3.169	712	2.457	-	3.169
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	2	19.184	-	19.184	-	18.026
Instrumentos financeiros derivativos	2	120	-	-	120	120
Outras contas a receber		485	-	485	-	485
Ativo		30.828	712	29.060	1.056	29.670
Fornecedores		14.315	-	14.315	-	14.315
Empréstimos	2	18.439	3.019	15.420	-	21.317
Operações com cartão de crédito	2	16.275	-	16.275	-	16.274
Instrumentos financeiros derivativos	2	163	-	-	163	163
Outras contas a pagar		698	-	698	-	698
Passivo		49.890	3.019	46.708	163	52.767



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado						
Em 31 de dezembro de 2024						
Divisão por categoria						
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	15.207	-	15.207	-	15.207
Títulos e valores mobiliários	2	935	-	-	935	935
Contas a receber	2	2.633	651	1.982	-	2.633
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	2	18.789	-	18.789	-	18.291
Instrumentos financeiros derivativos	2	527	-	-	527	527
Outras contas a receber		542	-	542	-	542
Ativo		38.633	651	36.520	1.462	38.135
Fornecedores		20.101	-	20.101	-	20.101
Empréstimos	2	19.863	4.363	15.500	-	21.879
Operações com cartão de crédito	2	16.533	-	16.533	-	16.540
Instrumentos financeiros derivativos	2	3	-	-	3	3
Outras contas a pagar		999	-	999	-	999
Passivo		57.499	4.363	53.133	3	59.522

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e contraparte. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacado.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos quatro segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios. Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos e linhas de crédito disponíveis de forma suficiente para liquidar nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Conforme Nota 16 – Fornecedores, a Companhia disponibiliza aos fornecedores convênios com instituições financeiras para os fornecedores efetuarem a antecipação de seus recebíveis.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Os empréstimos e Letras Financeiras do Segmento de Soluções Financeiras do Grupo são detalhados nos quadros abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	-	907	-	907	4,82% a 5,16% a.a.	04/2025
Resolução n.º 4131	-	1.940	-	1.940	1,08% a.a.	06/2025
Resolução n.º 4131	1.150	251	1.150	251	CDI + 1,10 a 1,18 a.a.	12/2025
Resolução n.º 4131	712	-	712	-	CDI + 0,08 a.a.	10/2025
<i>Em moeda local</i>						
Carrefour Finance	8.520	8.643	8.520	8.643	R\$ (Pré 11,10% a 15,90% a.a.)	11/2025 a 04/2026
Debêntures	204	3	204	3	CDI + 0,65 a.a.	06/2026
Debêntures	750	85	750	85	CDI + 1,20 a 1,35 a.a.	01/01/2026
Debêntures	9	8	9	8	CDI + 0,60 a.a.	12/2027
Resolução n.º 4131	2	-	2	-	CDI 101% a 101,94%	09/2026 a 12/2026
Debêntures	75	64	75	64	CDI + 0,55 a 0,79 a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	347	13	347	13	CDI + 0,55 a 1,00 a.a.	01/05/2026
Debêntures	65	54	65	54	CDI + 0,85 a 0,95 a.a.	01/2027 a 01/2031
	11.834	11.968	11.834	11.968		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	1.155	1.265	1.155	1.265	CDI 101% a 101,94%	09/2026 a 12/2026
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	-	200	-	200	CDI + 0,55 a 0,65 a.a.	06/2026
Debêntures	850	1.500	850	1.500	CDI + 1,20 a 1,35 a.a.	01/2026 a 01/2027
Debêntures	1.500	1.500	1.500	1.500	CDI + 0,60 a.a.	12/2027
Debêntures	1.500	1.500	1.500	1.500	CDI + 0,55 a 0,79 a.a.	08/2026 a 08/2027
Debêntures	600	930	600	930	CDI + 0,55 a 1,00 a.a.	05/2026 a 05/2028
Debêntures	1.000	1.000	1.000	1.000	CDI + 0,85 a 0,95 a.a.	01/2027 a 01/2031
Letras financeiras	-	-	-	-		
	6.605	7.895	6.605	7.895		
Total	18.439	19.863	18.439	19.863		

Em 14 de Abril de 2025, a Companhia concluiu a contratação de nova linha de crédito junto aos bancos Natixis, JP Morgan Chase e Santander, no valor total de R\$750 milhões, com vencimento final em Outubro de 2025 e remuneração média baseada em CDI - 0,01% a.a. Os recursos serão destinados à liquidação de dívidas que venceram em Abril de 2025. Nenhum dos empréstimos está sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Em 30 de junho 2025 (Em milhões de Reais)	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	6.449	6.449	-	-	-	6.449
Empréstimos	18.439	13.332	7.039	2.730	326	23.427
Passivo de arrendamento	1.382	238	220	688	4.519	5.665
Instrumentos financeiros derivativos	147	59	88	-	-	147
Outras contas a pagar	571	571	-	-	-	571
Total do passivo	26.988	20.649	7.347	3.418	4.845	36.259



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro 2024

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	8.904	8.904	-	-	-	8.904
Empréstimos	19.863	10.976	5.247	5.347	310	21.880
Passivo de arrendamento	1.360	225	211	656	4.713	5.805
Outras contas a pagar	1.750	1.745	-	-	5	1.750
Total do passivo	31.877	21.850	5.458	6.003	5.028	38.339

Em 30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	14.315	14.315	-	-	-	14.315
Empréstimos	18.439	13.332	7.039	2.730	326	23.427
Passivo de arrendamento	5.301	1.021	990	2.800	18.917	23.728
Operações de cartão de crédito	16.275	15.268	1.007	-	-	16.275
Instrumentos financeiros derivativos	163	75	88	-	-	163
Outras contas a pagar	698	648	50	-	-	698
Total do passivo	55.191	44.659	9.174	5.530	19.243	78.606

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	20.101	20.101	-	-	-	20.101
Empréstimos	19.863	10.976	5.247	5.347	310	21.880
Passivo de arrendamento	5.102	941	857	2.554	17.962	22.314
Operações de cartão de crédito	16.533	15.576	957	-	-	16.533
Instrumentos financeiros derivativos	3	-	3	-	-	3
Outras contas a pagar	999	936	58	-	5	999
Total do passivo	62.601	48.530	7.122	7.901	18.277	81.830

Emissão de debêntures

Em 30 de junho de 2025, a Companhia não realizou novas emissões de debêntures. Os saldos de debêntures em circulação referem-se a emissões realizadas em exercícios anteriores, cujos principais termos e condições permanecem inalterados em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2024.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Características das Debêntures

As debêntures do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
3ª Emissão - 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65% a.a.	1.000	204
4ª Emissão - 1ª série	467	467.225	16/09/2022	17/08/2026	CDI + 0,55% a.a.	1.000	490
4ª Emissão - 2ª série	188	188.355	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,60% a.a.	1.000	198
4ª Emissão - 3ª série	845	844.420	16/09/2022	16/08/2027	CDI + 0,79% a.a.	1.000	887
5ª Emissão - 1ª série	330	329.796	01/06/2023	14/05/2026	CDI + 0,55% a.a.	1.000	336
5ª Emissão - 2ª série	468	467.909	01/06/2023	14/05/2027	111,16% CDI	1.000	477
5ª Emissão - 3ª série	132	132.295	01/06/2023	12/05/2028	CDI + 1.00% a.a.	1.000	135
6ª Emissão - 1ª série	650	650.000	10/01/2024	12/01/2026	CDI + 1,20%	1.000	693
6ª Emissão - 2ª série	850	850.000	10/01/2024	11/01/2027	CDI + 1,35%	1.000	907
7ª Emissão - 1ª série	146	145.603	05/02/2024	15/01/2027	CDI + 0.85%	1.000	155
7ª Emissão - 2ª série	31	30.636	05/02/2024	17/01/2028	CDI + 0,95%	1.000	35
7ª Emissão - 2ª série	31	30.636	05/02/2024	15/01/2029	CDI + 0,95%	1.000	31
7ª Emissão - 3ª série	173	170.295	05/02/2024	15/01/2027	110,0% CDI	1.000	181
7ª Emissão - 3ª série	173	170.295	05/02/2024	15/01/2027	110,1% CDI	1.000	181
7ª Emissão - 4ª série	100	98.066	05/02/2024	17/01/2028	110,1% CDI	1.000	111
7ª Emissão - 4ª série	100	98.066	05/02/2024	15/01/2029	110,1% CDI	1.000	111
7ª Emissão - 5ª série	102	100.000	05/02/2024	15/01/2030	111,2% CDI	1.000	104
7ª Emissão - 5ª série	29	28.202	05/02/2024	15/01/2031	110,8% CDI	1.000	28
7ª Emissão - 5ª série	102	100.000	05/02/2024	15/01/2031	111,2% CDI	1.000	100
7ª Emissão - 5ª série	29	28.202	05/02/2024	15/01/2031	110,8% CDI	1.000	28
8ª Emissão - 1ª série	1500	1.500	13/12/2024	12/12/2027	100,0% CDI	1.000	1.509
							6.901

Uso dos recursos

O objetivo das emissões é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes ou como lastro de emissões de Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

Pagamentos

Em 30 de junho de 2025 a Companhia não realizou pagamentos.

Captação de empréstimos

Em 13 de dezembro de 2024 a Companhia concluiu, junto a seus parceiros financeiros, a captação de novos recursos com o objetivo de alogar o perfil de sua dívida e antecipar-se às renegociações dos compromissos financeiros previstos para 2025, captando R\$1,5 bilhão em empréstimos bilaterais com bancos estrangeiros, por meio de Resolução 4131. Todas estas novas captações sem cláusulas restritivas atreladas.

Linhas de Crédito com Carrefour Finance

Em 30 de junho de 2025, o Grupo Carrefour Brasil possui duas linhas de crédito revolventes (RCF ou "Revolving Credit Facility") com o Carrefour Finance. Estas linhas são comprometidas e o Carrefour



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Brasil terá direito a um ou mais desembolsos entre a data de assinatura do Contrato e até um mês antes da data de encerramento do Contrato, que é de 36 meses contados da data de sua assinatura.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 30 de junho de 2025, o Banco CSF detém R\$935 milhões de títulos públicos (R\$935 milhões em 31 de dezembro de 2024). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de suportar a necessidade de caixa, diversificar as fontes de financiamento e alongar o prazo médio da dívida, o Banco CSF emitiu Letras Financeiras, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, conforme descritas abaixo:

Emissão	Título	Vencimento	Taxa	Pagamento	Valor (Em milhões de Reais)
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	De DI + 1,25% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	100
2023	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2025	CDI 108% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	12
2024	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2026	De DI + 0,54% a.a. até DI + 0,58% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	800
2025	Letras Financeiras Bilaterais (Privadas)	2027	De DI + 0,45% a.a. até DI + 0,50% a.a.	Principal e juros na data do vencimento	400
					1.312

Nota 28.4. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamento

(Em milhões de Reais)	Empréstimos	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	19.863	19.863
Captação de empréstimos	750	750
Amortização de empréstimos	(1.511)	(1.511)
Juros pago sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(1.131)	(1.280)
Variações nos fluxos de caixa de financiamento	(1.892)	(2.041)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	470	619
Instrumentos financeiros derivativos	(2)	(2)
Total variação não caixa	468	617
Saldo em 30 de junho de 2025	18.439	18.439



Notas explicativas às demonstrações financeiras

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Empréstimos	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	16.252	16.252
Captação de empréstimos	5.500	5.500
Amortização de empréstimos	(2.734)	(2.734)
Juros pagos sobre empréstimos e cessão de recebíveis	(2.030)	(2.309)
Variáveis nos fluxos de caixa de financiamento	736	457
Juros e variação cambial sobre empréstimos e cessão de recebíveis	2.847	3.126
Instrumentos financeiros derivativos	28	28
Total variação não caixa	2.875	3.154
Saldo em 31 de dezembro de 2024	19.863	19.863

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Passivo de arrendamento	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.360	5.102
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	75	352
Adições e baixas de arrendamento	62	321
Total variação não caixa	137	673
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(40)	(122)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(75)	(352)
Variáveis nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(115)	(474)
Saldo em 30 de junho 2025	1.382	5.301

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Passivo de arrendamento	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.503	4.877
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	151	648
Adições e baixas de arrendamento	402	488
Outras variações não caixa (a)	(506)	(8)
Total variação não caixa	47	1.128
Amortização de principal – contratos de arrendamento	(39)	(255)
Amortização de juros – contratos de arrendamento	(151)	(648)
Variáveis nos fluxos de caixa de atividades financiamento	(190)	(903)
Saldo em 31 de dezembro 2024	1.360	5.102

(a) Refere-se a transferência para o investimento da entidade WMS Supermercados.

Nota 28.5. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 12,15% (em 31 de dezembro de 2024 era de 11,65%) na data destas informações contábeis intermediárias segundo o Banco Central do Brasil. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 30 de junho de 2025

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	3.135	(45)	(113)	(227)	45	113	227
Empréstimos	(9.919)	148	371	742	(148)	(371)	(742)
Exposição líquida	(6.784)	103	258	515	(103)	(258)	(515)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	6.535	(95)	(237)	(474)	95	237	474
Títulos e valores mobiliários	936	(14)	(35)	(70)	14	35	70
Empréstimos	(9.919)	148	371	742	(148)	(371)	(742)
Letras Financeiras	(1.312)	20	49	98	(20)	(49)	(98)
Exposição líquida	(3.760)	59	148	296	(59)	(148)	(296)



Em 31 de dezembro de 2024

		Controladora					
(Em milhões de Reais)		Baixo			Alto		
	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	7.969	(95)	(238)	(477)	95	238	477
Empréstimos	(11.220)	126	316	632	(126)	(316)	(632)
Exposição líquida	(3.251)	31	78	155	(31)	(78)	(155)

		Consolidado					
(Em milhões de Reais)		Baixo			Alto		
	Exposição	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	14.325	(171)	(427)	(854)	171	427	854
Títulos e valores mobiliários	935	(11)	(28)	(57)	11	28	57
Empréstimos	(11.220)	126	316	632	(126)	(316)	(632)
Letras Financeiras	(1.812)	20	51	102	(20)	(51)	(102)
Exposição líquida	2.228	(36)	(88)	(177)	36	88	177

Nota 28.6. Risco de câmbio

Em 2022 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira junto a instituições financeiras no exterior (Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de *hedge*, conforme descritos na nota 28.8.

Além disso, o Grupo, através das controladas CCI e Grupo Big, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.8). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$283 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$221 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nota 28.7. Risco de contraparte

O risco de contraparte decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um *rating* A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de *rating*: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do *rating*, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por *rating*, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o *rating* mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

		Controladora		Consolidado	
(Em milhões de Reais)		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
AAA		3.278	8.295	6.934	15.207
Caixa e equivalentes de caixa		3.278	8.295	6.934	15.207

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Vencido				
Até 30 dias	11	29	164	137
30-90 dias	2	5	16	128
91-180 dias	2	3	29	14
Acima de 180 dias	37	44	122	183
Total vencidos	52	81	331	462
Total a vencer	2.298	2.277	1.968	1.716
Total de Contas a receber de clientes	2.350	2.358	2.299	2.178
Verbas comerciais a receber	925	484	1.087	665
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(45)	(42)	(217)	(210)
Total de Contas a receber	3.230	2.800	3.169	2.633

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de contraparte relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o *default* resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o *default* estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de *default*; e



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em *default* (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 31 de março de 2025 e dezembro de 2024 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	16.417	(951)	8,3%	16.401	(927)	9,2%
Estágio 2	2.107	(756)	6,6%	1.858	(594)	5,9%
Estágio 3	11.626	(9.259)	80,6%	10.114	(8.063)	80,4%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	30.150	(10.966)	36,4%	28.373	(9.584)	33,8%
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(10.966)			(9.584)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	19.184			18.789		
Compromissos contingentes	(514)			(439)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(11.480)			(10.023)		

A provisão sobre os compromissos contingentes (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

(Em milhões de Reais)	
Em 1º de janeiro de 2024	(7.918)
Constituição	(2.795)
Reversão	476
Baixa para prejuízo (a)	653
Em 1º de janeiro de 2025	(9.584)
Constituição	(1.856)
Reversão	35
Baixa para prejuízo (a)	439
Em 30 de junho de 2025	(10.966)

(a) a controlada Banco CSF adota a política de perda efetiva na cobrança revertendo a PCLD contra os respectivos títulos após o período estabelecido pelo Grupo para fins de cobrança.

Nota 28.8. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge,



determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4.131/1.962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(a) Hedge de fluxo de caixa

O Grupo efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentados no quadro abaixo:

Consolidado – 30 de junho de 2025

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 20/01/2025 a 25/06/2025	De 07/07/2025 a 25/02/2025	4	Média 6,3353	Média 6,5935	-
Dólar	NDF	De 07/06/2024 a 25/03/2025	De 07/04/2025 a 21/05/2026	45	Média 5,6952	Média 5,9597	(14)
Euro	NDF	De 12/03/2025 a 25/08/2025	De 07/07/2025 a 15/09/2025	3	Média 6,3964	Média 6,5745	-
Dólar	NDF	De 09/12/2024 a 26/03/2025	De 07/04/2025 a 07/07/2025	3	Média 5,7388	Média 5,8455	(2)
				55			(16)

Consolidado – 31 de dezembro de 2024

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 07/07/2024 a 23/12/2024	De 06/01/2025 a 15/05/2025	16	Média 6,1605	Média 6,2788	3
Dólar	NDF	De 07/06/2024 a 23/12/2024	De 06/01/2025 a 19/02/2026	63	Média 5,7518	Média 5,9089	19
Euro	NDF	De 25/09/2024 a 25/09/2024	De 06/01/2025 a 06/01/2025	2	Média 6,2373	Média 6,3314	1
Dólar	NDF	De 12/08/2024 a 31/01/2025	De 06/01/2025 a 07/04/2025	3	Média 5,9012	Média 5,9604	2
				84			25



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(b) Hedge de valor justo

A Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio e juros. Os instrumentos derivativos têm os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 30 de junho de 2025							
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte	Natureza SWAP	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
19/12/2024	18/09/2026	Dólar	250	6,0500	30	Bank of America	Moeda	5,5765% a.a.	101,00% do CDI	3	(39)	10	(23)
19/12/2024	18/12/2026	Dólar	700	6,0500	85	Bank of America	Moeda	5,6235% a.a.	101,94% do CDI	11	(110)	28	(66)
14/04/2023	14/04/2025	Euro	364	5,4272	(14)	Credit Agricole	Moeda	4,8188% a.a.	111,60% do CDI	1	(71)	8	-
14/04/2023	14/04/2025	Euro	380	5,4272	(15)	BNP Paribas	Moeda	5,1600% a.a.	111,60% do CDI	1	(63)	8	-
19/12/2024	19/12/2025	Euro	250	6,4200	1	Credit Agricole	Moeda	3,2067% a.a.	99,60% do CDI	1	(11)	12	-
19/12/2024	19/12/2026	Euro	50	6,4200	-	Credit Agricole	Moeda	3,2330% a.a.	101,80% do CDI	1	(2)	2	-
19/12/2024	18/09/2026	Euro	250	6,4049	1	BNP Paribas	Moeda	3,7900% a.a.	101,00% do CDI	3	(11)	11	3
20/12/2023	20/06/2025	Dólar	767	4,8663	110	Scotia	Moeda	6,4070% a.a.	CDI + 1,08%	4	(235)	24	-
20/12/2023	19/12/2025	Dólar	379	4,9393	56	Intesa	Moeda	6,1000% a.a.	CDI + 1,10%	5	(72)	14	39
20/12/2023	19/12/2025	Euro	399	5,3919	1	Itau BBA	Moeda	4,9700% a.a.	CDI + 1,18%	5	(20)	16	78
14/04/2025	09/10/2025	Dólar	250	6,0509	25	Santan der	Moeda	4,9100% a.a.	100,00% do CDI	-	(34)	5	(29)
14/04/2025	09/10/2025	Dólar	250	6,0650	25	JP Morgan	Moeda	5,2700% a.a.	100,00% do CDI	-	(34)	5	(29)
			4.289		305					35	(702)	143	(27)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora – 31 de dezembro de 2024

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge							
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício	Contra parte	Natureza SWAP	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do exercício	Custo reconhecido no resultado do exercício	Valor justo
20/09/2021	20/09/2024	Dólar	791	5,2700	(87)	Rabobank	Moeda	1,5500% a.a.	CDI + 1,05%	1	48	(49)	-
20/12/2023	19/12/2024	Euro	270	5,3919	(50)	Credit Agricole	Moeda	4,6765 % a.a.	CDI + 0,55%	(1)	19	(18)	-
20/12/2023	19/12/2024	Euro	150	5,3919	(36)	BNP Paribas	Moeda	5,1800% a.a.	CDI + 0,85%	-	12	(12)	-
19/12/2024	18/09/2026	Dólar	250	6,0500	(6)	Bank of America	Moeda	5,5765% a.a.	101,00% do CDI	(1)	4	-	3
19/12/2024	18/12/2026	Dólar	700	6,0500	(16)	Bank of America	Moeda	1,5500% a.a.	101,94% do CDI	(2)	10	(1)	7
14/04/2023	14/04/2025	Euro	364	5,4272	(73)	Credit Agricole	Moeda	4,8188% a.a.	111,60% do CDI	(1)	99	(24)	62
14/04/2023	14/04/2025	Euro	380	5,4272	(76)	BNP Paribas	Moeda	5,1600% a.a.	111,60% do CDI	(1)	109	(24)	54
19/12/2024	19/12/2025	Euro	250	6,4200	(1)	Credit Agricole	Moeda	3,2067% a.a.	99,60% do CDI	-	(1)	(1)	(2)
19/12/2024	19/12/2026	Euro	500	6,4200	-	Credit Agricole	Moeda	3,2330% a.a.	101,80% do CDI	-	(1)	-	(1)
19/12/2024	18/09/2026	Euro	250	6,4049	(1)	BNP Paribas	Moeda	3,7900% a.a.	101,00% do CDI	(1)	3	(1)	-
20/12/2023	20/06/2025	Dólar	767	4,8663	(213)	Scotia	Moeda	6,4070% a.a.	CDI + 1,08%	(5)	247	(30)	207
20/12/2023	19/12/2025	Dólar	379	4,9393	(200)	Intesa	Moeda	6,1000% a.a.	CDI + 1,10%	(6)	145	(29)	92
20/12/2023	19/12/2025	Euro	399	5,3919	(80)	Itau BBA	Moeda	4,9700% a.a.	CDI + 1,18%	(5)	107	(24)	77
			5.450		(839)					(22)	801	(213)	499



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é a MergerSub e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber - Verbas comerciais a receber - estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade ("CWT") baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Contas a receber de aluguéis - os valores referem-se à sublocação de edifícios da controladora Atacadão S.A. a controlada WMS por valores fixos e prazos determinados, dentro do escopo do IFRS 16. Adicionalmente, tanto as controladas quanto a controladora apresentam contratos de aluguéis a valores variáveis e prazos indeterminados, sendo estes tratados fora do escopo do IFRS 16;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance (Nota 28.3);
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.3;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI - Carrefour Systèmes d'Information presta serviços de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - as lojas atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logotipos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 dezembro de 2024 eram as seguintes:

Controladora	30 de junho de 2025						
	Ativo			Passivo			
	Ativo circulante		Total	Passivo circulante	Passivo não circulante		Total
Contas a receber	Outras contas a receber	Empréstimos		Outras contas a pagar (c)	Receita diferida		
(Em milhões de Reais)							
Controladoras							
Brachiosaurus 422	-	14	14	-	-	-	
Carrefour S.A.	-	-	-	-	37	37	
Controladas							
Banco CSF S.A.	36	6	42	-	25	206	
Carrefour Comércio e Indústria Ltda	-	114	114	-	18	18	
Cotabest Informação e Tecnologia S.A	-	28	28	-	-	-	
WMB Supermercado do Brasil LTDA	31	43	74	-	12	12	
WMS Supermercados do Brasil LTDA.	1.002	339	1.341	-	432	432	
Bompreco Bahia Supermercados LTDA	-	5	5	-	1	1	
Coligadas							
Carrefour World Trade	199	-	199	-	-	-	
Carrefour Finance	-	-	-	8.520	-	8.520	
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	8	8	
Outras partes relacionadas							
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	5	5	
Unlimitail Brazil	-	3	3	-	1	1	
Total	1.268	552	1.820	8.520	539	181	9.240



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora	31 de dezembro de 2024								
	Ativo				Passivo				
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		
(Em milhões de Reais)	Contas a receber (a)	Outras contas a receber (b)	Empréstimos a controladas	Total	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar (c)	Receita a diferida	Total
Controladoras									
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	74	-	74
Controladas									
WMB Supermercado do Brasil LTDA	30	98	16	144	-	-	208	-	208
WMS Supermercados do Brasil LTDA.	1.089	1.190	17	2.296	-	-	1.335	-	1.335
Bompreco Supermercado do Nordeste LTDA	-	8	4	12	-	-	-	-	-
Bompreco Bahia Supermercados LTDA	-	4	2	6	-	-	1	-	1
Banco CSF S.A.	20	5	-	25	-	26	34	168	228
Carrefour Comércio e Indústria Ltda	-	74	204	278	-	-	25	-	25
Cotabest Informação e Tecnologia S.A	3	23	-	26	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas									
Carrefour World Trade	166	-	-	166	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	-	8.643	-	-	-	8.643
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	37	-	37
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Unlimitail Brazil	-	4	-	4	-	-	1	-	1
Total	1.308	1.406	243	2.957	8.643	26	1.721	168	10.558

- (a) a Controladora, Atacadão S.A. com advento dos projetos de consolidação do formato atacadista efetua a venda de estoques de produtos alimentares e não alimentares à controlada WMS.
- (b) a Controladora, Atacadão S.A. apresenta repasse de despesas e serviços prestados, a receber e sublocação, junto as controladas.
- (c) refere-se substancialmente aos valores de repasse a pagar para a controlada WMS.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2025

Consolidado	Ativo		Passivo				
	Ativo circulante		Passivo circulante				
	Contas a receber	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>							
Controladoras							
Brachiosaurus 422	-	14	14	-	-	-	-
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	123	123
Coligadas							
Carrefour Management	-	-	-	-	-	1	1
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	42	42
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	4	4
Carrefour Import S.A.	15	-	15	-	74	-	74
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	2	2
Carrefour World Trade	266	-	266	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	8.520	-	-	8.520
Maison Joannes Bubbes	-	-	-	1	-	-	1
Identité de La Personne Morale	-	-	-	-	-	1	1
Outras partes relacionadas							
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	5	5
Unlimitail Brazil	5	3	8	-	1	1	2
Total	286	17	303	8.521	75	179	8.775



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Consolidado	Ativo		Passivo			
	Ativo circulante		Passivo circulante			
	Contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>						
Controladoras						
Carrefour S.A.	-	-	-	-	271	271
Outras partes relacionadas						
Carrefour Management	-	-	-	-	1	1
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	112	112
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	10	10
Carrefour Import S.A.	12	12	-	101	-	101
Carrefour Argentina	-	-	-	-	2	2
Carrefour World Trade	241	241	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	8.643	-	-	8.643
Unlimitail	14	14	-	13	1	14
Total	267	267	8.643	114	397	9.154



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 eram as seguintes:

Controladora

Trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais)

	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Juros	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Outras receitas e despesas	Total
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(18)	-	(18)
Controladas										
Banco CSF S.A.	-	16	-	-	-	-	(8)	-	3	11
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	11	-	(7)	(42)	1	-	-	-	(37)
Cotabest Informação e Tecnologia S.A	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
WMB Supermercado do Brasil LTDA	69	8	-	-	-	-	-	(5)	-	72
WMS Supermercados do Brasil LTDA.	2.527	174	-	-	-	-	-	(89)	-	2.612
Bompreco Bahia Supermercados LTDA	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	(230)	-	4	-	(226)
Carrefour Systèmes Information	-	-	-	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Carrefour World Trade	-	-	132	-	-	-	-	-	-	132
Outras partes relacionadas										
Unlimitail Brazil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	2.596	209	132	(9)	(42)	(227)	(8)	(117)	4	2.538



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais)

Controladoras

Carrefour S.A.

Controladas

Banco CSF S.A.

Carrefour Comércio e Indústria Ltda.

Cotabest Informação e Tecnologia S.A

WMB Supermercado do Brasil LTDA

WMS Supermercados do Brasil LTDA.

Bompreco Bahia Supermercados LTDA

Coligadas

Carrefour Finance

Carrefour Systèmes `Information

Carrefour World Trade

Outras partes relacionadas

Unlimitail Brazil

Total

	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Juros	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Outras receitas e despesas	Total
Carrefour S.A.	-	-	-	-	(2)	-	-	(35)	-	(37)
Banco CSF S.A.	-	32	-	-	-	1	(15)	-	6	24
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	-	28	-	(13)	(87)	1	-	-	-	(71)
Cotabest Informação e Tecnologia S.A	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
WMB Supermercado do Brasil LTDA	137	8	-	-	-	-	-	-	-	145
WMS Supermercados do Brasil LTDA.	5.018	174	-	-	-	-	-	-	-	5.192
Bompreco Bahia Supermercados LTDA	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-	(4)
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	(449)	-	-	-	(449)
Carrefour Systèmes `Information	-	-	-	-	-	-	-	(9)	-	(9)
Carrefour World Trade	-	-	258	-	-	-	-	-	-	258
Unlimitail Brazil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	5.155	242	258	(17)	(89)	(445)	(15)	(44)	7	5.052



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora

Trimestre findo em 30 de junho de 2024

(Em milhões de Reais)	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(24)	-	-	(24)
Controladas										
WMB Supermercado do Brasil LTDA	268	-	-	-	-	-	11	-	-	279
WMS Supermercados do Brasil LTDA.	4.659	57	-	-	-	-	17	-	-	4.733
Bompreco Supermercado do Nordeste LTDA	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Bompreco Bahia Supermercados LTDA	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(10)	24	-	9	-	-	24
Banco CSF S.A.	-	5	-	-	-	(9)	19	5	3	23
Grupo BIG Brasil S.A.	(2.738)	(1)	-	-	-	-	(33)	-	-	(2.772)
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
SPE Desenv Imobiliário Centro-oeste Ltda.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(295)	-	(295)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(6)	-	-	(6)
Carrefour World Trade	-	-	105	-	-	-	-	-	-	105
Total	2.190	61	105	(10)	24	(9)	(1)	(290)	3	2.073

Controladora

Semestre findo em 30 de junho de 2024

(Em milhões de Reais)	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(48)	-	-	(48)
Controladas										
WMB Supermercado do Brasil LTDA	268	-	-	-	-	-	11	-	-	279
WMS Supermercados do Brasil LTDA.	4.659	57	-	-	-	-	17	-	-	4.733
Bompreco Supermercado do Nordeste LTDA	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Bompreco Bahia Supermercados LTDA	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(19)	(10)	-	26	-	-	(2)
Banco CSF S.A.	-	11	-	-	-	(20)	43	-	10	44
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
SPE Desenv Imobiliário Sudeste Ltda.	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Outras partes relacionadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(593)	-	(593)
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	(11)	-	-	(11)
Carrefour World Trade	-	-	224	-	-	-	-	-	-	224
Total	4.928	68	224	(20)	(10)	(20)	44	(592)	10	4.632



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado

(Em milhões de Reais)

	Trimestre findo em 30 de junho de 2025					Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Outras Receitas	
Controladora						
Carrefour S.A.	-	(58)	-	-	-	(58)
Coligadas						
Carrefour Systèmes d'Information	-	(23)	-	-	-	(23)
Carrefour Marchandises Internationales	-	(3)	-	-	-	(3)
Carrefour Import S.A.	-	(177)	107	-	-	(70)
Carrefour Argentina	-	(4)	1	-	-	(3)
Carrefour World Trade	175	-	-	-	-	175
Carrefour Finance	-	-	-	(230)	-	(230)
Maison Joannes Bubbès	-	(1)	-	-	-	(1)
Identité de La Personne Morale	-	(1)	-	-	-	(1)
Outras partes relacionadas						
Unlimitail Brazil	-	1	-	-	1	2
Total	175	(266)	108	(230)	1	(212)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado

(Em milhões de Reais)

	Semestre findo em 30 de junho de 2025				Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Juros	Outras Receitas	
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(120)	-	-	(120)
Coligadas					
Carrefour Systèmes d'Information	-	(38)	-	-	(38)
Carrefour Marchandises Internationales	-	(5)	-	-	(5)
Carrefour Import S.A.	-	(177)	-	-	(177)
Carrefour Argentina	-	(4)	-	-	(4)
Carrefour World Trade	341	-	-	-	341
Carrefour Finance	-	-	(449)	-	(449)
Maison Joannes Bubbès	-	(1)	-	-	(1)
Identité de La Personne Morale	-	(1)	-	-	(1)
Outras partes relacionadas					
Unlimitail Brazil	-	1	-	1	2
Total	341	(345)	(449)	1	(452)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado	Trimestre findo em 30 de junho de 2024				
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(48)	-	-	(48)
Outras partes relacionadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(44)	-	(44)
Carrefour World Trade	134	-	-	-	134
Carrefour Marchandises Internationales	-	(2)	-	-	(2)
Carrefour Finance	-	-	-	(295)	(295)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(21)	-	-	(21)
Carrefour Argentina	-	-	(15)	-	(15)
Total	134	(71)	(59)	(295)	(291)

Consolidado	Semestre findo em 30 de junho de 2024					
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Outras receitas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>						
Controladora						
Carrefour S.A.	-	(102)	-	-	-	(102)
Outras partes relacionadas						
Carrefour Import S.A.	-	-	(130)	-	-	(130)
Carrefour World Trade	282	-	-	-	-	282
Carrefour Marchandises Internationales	-	(5)	-	-	-	(5)
Carrefour Finance	-	-	-	(593)	-	(593)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(40)	-	-	-	(40)
Sociedad Compras Modernas	-	-	(15)	-	-	(15)
CRFP 22	-	-	-	-	47	47
Total	282	(147)	(145)	(593)	47	(556)

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As operações de cada um dos segmentos do Grupo são as seguintes:

- (i) Varejo, que compreende as operações dos formatos de hipermercados, supermercados e lojas de conveniência da marca Carrefour, bem como farmácias, postos de gasolina e plataforma de comércio eletrônico;
- (ii) Cash & Carry, que compreende as operações das lojas de atacado e atacado de autosserviço que operam sob a marca Atacadão e plataforma de comércio eletrônico;
- (iii) Soluções financeiras, que fornece cartões de crédito e financiamento ao consumidor para nossos clientes; e
- (iv) Clube, que compreende as operações, clube de compras, de produtos alimentícios, artigos de vestuário e eletroeletrônicos.

O Grupo não possui outros segmentos além dos reportados anteriormente.

Além dos segmentos citados acima, reconhecido como "Funções Corporativas", o Grupo incorre em um centro de custos relativos às funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das entidades holding (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas, e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos de qualquer segmento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 30.1. Resultado por segmento

(Em milhões de Reais)	Trimestre findo em 30 de junho de 2025						
	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	29.239	21.681	5.943	-	1.615	-	-
Outras receitas	1.988	53	182	1.727	38	-	(12)
Receita operacional líquida	31.227	21.734	6.125	1.727	1.653	-	(12)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(25.707)	(18.504)	(4.752)	(1.129)	(1.322)	-	-
Lucro bruto	5.520	3.230	1.373	598	331	-	(12)
Vendas, gerais e administrativas	(3.858)	(1.924)	(1.190)	(331)	(291)	(122)	-
Depreciação e amortização	(445)	(250)	(137)	(24)	(34)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	12	(12)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	130	46	107	(15)	(8)	-	-
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.347	1.114	141	228	(2)	(122)	(12)
Resultado financeiro	(658)	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	689	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	467	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	398	301	55	36	6	-	-
Aquisição de direito de uso de arrendamento	144	25	110	-	9	-	-

(Em milhões de Reais)	Semestre findo em 30 de junho de 2025						
	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	55.344	40.472	11.771	-	3.101	-	-
Outras receitas	3.874	124	358	3.346	73	-	(27)
Receita operacional líquida	59.218	40.596	12.129	3.346	3.174	-	(27)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(48.537)	(34.353)	(9.454)	(2.183)	(2.547)	-	-
Lucro bruto	10.681	6.243	2.675	1.163	627	-	(27)
Vendas, gerais e administrativas	(7.567)	(3.670)	(2.386)	(668)	(577)	(266)	-
Depreciação e amortização	(878)	(500)	(267)	(43)	(68)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	12	(12)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	139	40	137	(28)	(10)	-	-
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	2.375	2.125	147	424	(28)	(266)	(27)
Resultado financeiro	(1.251)	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.124	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	753	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	757	597	91	56	13	-	-
Aquisição de direito de uso de arrendamento	407	84	278	-	45	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Trimestre findo em 30 de junho de 2024							
(Em milhões de Reais)	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	28.048	20.515	6.062	-	1.471	-	-
Outras receitas	1.572	56	190	1.298	37	-	(9)
Receita operacional líquida	29.620	20.571	6.252	1.298	1.508	-	(9)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(24.377)	(17.567)	(4.886)	(741)	(1.184)	-	-
Lucro bruto	5.243	3.004	1.366	557	324	-	(9)
Vendas, gerais e administrativas	(3.651)	(1.764)	(1.199)	(322)	(252)	(114)	-
Depreciação e amortização	(427)	(231)	(145)	(24)	(27)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	-	(1)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	201	26	186	(14)	3	-	-
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.365	1.035	207	197	48	(114)	(9)
Resultado financeiro	(770)	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	594	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	391	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	524	162	232	36	94	-	-
Aquisição de direito de uso de arrendamento	50	11	36	3	-	-	-

Semestre findo em 30 de junho de 2024							
(Em milhões de Reais)	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	52.877	37.675	12.281	-	2.921	-	-
Outras receitas	3.093	117	370	2.552	72	-	(18)
Receita operacional líquida	55.970	37.793	12.651	2.552	2.993	-	(18)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(45.680)	(32.043)	(9.813)	(1.477)	(2.348)	-	-
Lucro bruto	10.290	5.750	2.838	1.075	645	-	(18)
Vendas, gerais e administrativas	(7.301)	(3.384)	(2.550)	(636)	(496)	(235)	-
Depreciação e amortização	(883)	(470)	(309)	(47)	(57)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(2)	-	(2)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas)	199	71	173	(28)	(17)	-	-
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	2.303	1.967	150	364	75	(235)	(18)
Resultado financeiro	(1.470)	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	833	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	484	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)	835	315	315	65	140	-	-
Aquisição de direito de uso de arrendamento	374	65	306	3	-	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

(Em milhões de Reais)	30 de junho de 2025					
	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas
ATIVO						
Ativos mantidos para venda	88	-	88	-	-	-
Ágio	5.859	4.128	1.531	-	200	-
Outros ativos intangíveis	890	74	329	464	23	-
Imobilizado	30.099	18.360	8.921	44	2.774	-
Propriedades para investimento	594	-	594	-	-	-
Outros ativos do segmento	37.163	11.848	4.524	19.355	1.436	-
Total do ativo por segmento	74.693	34.410	15.987	19.863	4.433	-
Ativos não alocados	19.319					
Total do ativo	94.012					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	38.272	14.500	3.877	16.994	2.778	123
Passivos não alocados	32.385					
Total do passivo	70.657					

(Em milhões de Reais)	31 de dezembro de 2024					
	Total	Cash & Carry	Varejo	Banco Carrefour	Clube	Funções corporativas
ATIVO						
Ativos mantidos para venda	365	-	365	-	-	-
Ágio	5.859	4.128	1.531	-	200	-
Outros ativos intangíveis	903	83	346	452	22	-
Imobilizado	30.063	18.142	9.061	64	2.796	-
Propriedades para investimento	580	-	580	-	-	-
Outros ativos do segmento	35.130	10.951	3.605	19.371	1.203	-
Total do ativo por segmento	72.900	33.304	15.488	19.887	4.221	-
Ativos não alocados	27.288					
Total do ativo	100.188					
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)						
Passivo por segmento	44.396	17.557	6.315	17.256	2.997	271
Passivos não alocados	33.178					
Total do passivo	77.574					

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Os detalhes dos planos de pagamentos baseados em ações definidos, para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(i) Plano Global

Em 16 de fevereiro de 2022, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 14 de fevereiro de 2023, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 20 de fevereiro de 2024, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 19 de fevereiro de 2025, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente, e Fluxo de caixa livre líquido);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 30 de junho de 2025 são demonstrados abaixo:

	16 de fevereiro de 2022	14 de fevereiro de 2023	20 de fevereiro de 2024	19 de fevereiro de 2025
Data do vesting ⁽¹⁾	16 de fevereiro de 2025	14 de fevereiro de 2026	20 de fevereiro de 2027	19 de fevereiro de 2028
Total de número ações outorgadas na data de outorga	166.200	102.500	154.850	141.175
Número de ações outorgadas	166.200	102.500	154.850	141.175
Valor justo de cada ação (em €) ⁽²⁾	17,14	12,92	15,33	13,28

(1) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do vesting period e se as condições de performance forem atingidas.

(2) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o vesting period.

(ii) Plano Regular - alterado em maio de 2025

Em 05 de maio de 2022, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 01 de junho de 2023, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 07 de maio de 2024, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 19 de fevereiro de 2025, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil, no âmbito do Plano Regular.

Em 06 de maio de 2025, baseado na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a liquidação dos Plano Local - 2022, conforme data de vesting esperada de 05 de maio de 2025 com pagamento em dinheiro e a valor de R\$8,50 por ação não mais em entrega de ações da Companhia, como resultado da reorganização



Notas explicativas às demonstrações financeiras

societária do Campanhia, conforme divulgado na nota "3.1 Unificação da estrutura societária da Companhia e deslistagem de ações negociadas".

Ainda em relação às deliberações do Conselho em 06 de maio, dentre outras medidas foi aprovada a alteração dos Programas de Outorga de Ações da Companhia ("Planos Locais"), conforme a seguir:

- (i) aditamento das cláusulas e alteração do Programa de Outorga de Ações da Companhia de 2023 e 2024 para refletir, dentro outras, a substituição das Ações Restritas (conforme definido no Plano) por ações fantasma (phantom shares) do CSA ou por pagamento em caixa, a critério do respectivo beneficiário, e a readequação das condições de performance e demais termos a serem refletidos no respectivo contrato de outorga; e
- (ii) aprovar o Programa de Outorga de Ações de 2025 ("Plano Local – 2025"), em conjunto com a definição de empregados elegíveis, e correspondentes termos e condições aplicáveis com pagamento por ações fantasma (phantom shares) do CSA ou por pagamento em caixa, a critério do respectivo beneficiário, e a readequação das condições de performance e demais termos a serem refletidos no respectivo contrato de outorga.

O *vesting period* continua em três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou o direito de receber em dinheiro. O funcionário poderá acessar a totalidade do dinheiro, somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar parte do montante financeiro, pró-rata no final do *vesting period*. O valor a ser pago em caixa depende do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

	Plano Local 2022	Plano Local 2023	Plano Local 2024	Plano Local 2025
Número de ações autorizadas ⁽¹⁾	1.998.945	2.063.975	2.200.000	192.425
Número de ações outorgadas	1.998.945	2.063.975	2.079.809	192.425
Número de executivos elegíveis	125	117	108	58
Data da outorga ⁽²⁾	05/05/2022	01/06/2023	07/05/2024	19/02/2025
Data do vesting ⁽³⁾	05/05/2025	01/06/2026	07/05/2027	19/02/2028
Valor justo de cada ação (em R\$)	13,10	14,38	11,28	13,28

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 25 de agosto de 2021 (outorga 2021), 05 de maio de 2022 (outorga 2022), 01 de junho de 2023 (outorga 2023), 07 de maio de 2024 (outorga 2024), e 19 de fevereiro de 2025 (outorga 2025) e em 06 de maio de 2025, Planos convertidos em pagamento em ações fantasmas da CSA ou dinheiro não mais em ações da Companhia;

(2) data em que os participantes são notificados sobre as características do plano;

(3) Os valores serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020 alterado em 06 de maio de 2025, para os planos de 2022, 2023, 2024 e 2025.

Conciliação dos planos de ações em circulação – Plano Global

	Plano Global 2022	Plano Global 2023	Plano Global 2024	Plano Global 2025
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2025	103.212	102.500	140.790	-
(+) Opções concedidas no período	-	-	-	141.175
(-) Ações exercidas no período	(77.746)	-	-	-
(-) Ações canceladas no período	(25.466)	-	(7.260)	-
Ações em 30 de junho de 2025	-	102.500	133.530	141.175



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Conciliação dos planos de ações – Plano Regular Local

Planos alterados em 06 de maio de 2025 decorrentes de substituição das Ações Restritas (conforme definido no Plano) por ações fantasma (phantom shares) do CSA ou por pagamento em caixa, a critério do respectivo beneficiário, e a readequação das condições de performance e demais termos a serem refletidos no respectivo contrato de outorga, a seguir:

	Plano Regular 2022	Plano Regular 2023	Plano Regular 2024	Plano Regular 2025
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2025	1.234.123	1.631.265	1.802.980	-
(+) Opções concedidas no período	-	-	70.000	192.425
(-) Ações exercidas no período	(930.173)	-	-	-
(-) Ações canceladas no período	(303.950)	(141.766)	(183.869)	-
Ações em 30 de junho de 2025	-	1.489.499	1.689.111	192.425

Como consequência da mudança dos planos de 2023 e 2024, em 06 de maio de 2025 a Companhia reclassificou 16 milhões da reserva de capital para passivo de obrigação trabalhistas.

Nota 31.2. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

O Atacadão, nossas controladas CCI e BIG e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores totalizaram R\$8 milhões em 30 de junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024 eram R\$16 milhões).

Nota 32.2. Obrigações trabalhistas

Os saldos relativos aos principais benefícios concedidos aos empregados estão representados a seguir:

<i>(Em milhões de reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Provisão de férias e encargos	117	119	464	488
Salários a pagar e encargos	102	110	347	410
Provisão de 13º salário e encargos	54	-	195	-
Provisão de bônus	16	95	144	282
Outras obrigações a pagar	22	13	27	26
Obrigações trabalhistas	311	337	1.177	1.206

Nota 32.3. Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

O Conselho de Administração (17 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos três conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Administração e Conselho Fiscal em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

<i>(Em milhões de reais, exceto número de executivos)</i>	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração do período	3	1	10	8
Remuneração em opções de compra de ações	1	-	7	6
Bônus	1	-	5	6
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	1	-	2	2
Total pago da compensação no período	6	1	24	22
Número de executivos	2	1	17	17
Números de executivos – Conselho Fiscal	-	-	3	3



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	30/06/2025	Consolidado			31/12/2024
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	18.480	18.480	-	-	16.185
Relacionado com operações	4.895	1.426	3.469	-	23.220
TOTAL	23.375	19.906	3.469	-	39.405

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. Os valores correspondem ao limite de cartão de crédito já aprovados e ainda não utilizados. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;
- a CSF possui outras linhas de crédito como “empréstimos pessoais”, porém sujeitas a aprovação prévia para serem concedidas e formadas com clientes.

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos; e
- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis.

Compromissos recebidos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	30/06/2025	Consolidado			31/12/2024
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionado com locação de imóveis	555	240	190	125	1.072
TOTAL	555	240	190	125	1.072

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 555 milhões em 30 de junho de 2025 (R\$1,1 bilhão em 31 de dezembro de 2024).

NOTA 34: EVENTOS SUBSEQUENTES

Transação com partes relacionadas – Carrefour Finance S.A.

Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração do contrato de empréstimo na modalidade de “loan facility”, entre a Companhia e o Carrefour Finance, subsidiária do Carrefour S.A., limitado ao valor global de R\$750 milhões, para fins corporativos gerais. Os principais termos do empréstimo estão descritos abaixo:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

- Taxa de juros: 15,40% ao ano (taxa fixa) sobre o volume utilizado;
- Taxa de não utilização: 0,55% ao ano sobre o limite não utilizado
- Prazo: 36 meses a partir da data da assinatura do contrato (16 de julho de 2025); e
- Garantia: não há.

A Companhia analisou diversas possibilidades em seu plano de financiamento e entende que o Contrato é atrativo e apresenta condições similares às de mercado se considerado a combinação de taxas, prazos e flexibilidade.